



**RELATÓRIO DE GESTÃO
CAMPUS BAGÉ**

Bagé/RS, Março de 2018.

ENDEREÇO E CONTATO DO CAMPUS

Endereço: Avenida Maria Anunciação Gomes de Godoy, nº 1650.
Bairro Malafaia.
Bagé/RS.

CEP: 96.413-172

Tel.: (53) 3240-3600

VOIP: 3229 / 2355 / 5550

E-mail: bage@unipampa.edu.br

HTTP: <http://novoportal.unipampa.edu.br/bage/>

DIREÇÃO DO *CAMPUS* E COORDENADORES DE CURSOS

Diretor: Cláudio Sonáglio Albano.

Coordenador Acadêmico: Elenilson Freitas Alves.

Coordenador Administrativo: Edson Jonatan Madruga Vernes.

Coordenadores e coordenadores substitutos dos cursos de Graduação.

Engenharia de Alimentos: Ana Paula Manera e Andressa Carolina Jacques.

Engenharia de Computação: Érico Marcelo Hoff do Amaral e Ana Paula Lüdtke Ferreira.

Engenharia de Energia: Martín Cruz Rodriguez Paz e Sabrina Neves da Silva.

Engenharia de Produção: Marcelo Xavier Guterres e Carla Beatriz da Luz Peralta, até 30/06/2017. Após o curso ficou sem vice coordenação.

Engenharia Química: Rodolfo Rodrigues e Ana Rosa Costa Muniz.

Licenciatura em Física: Allan Seeber e André Gündel.

Licenciatura Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas: Isaphi Marlene Jardim Alvarez e Simone Silva Pires de Assumpção.

Licenciatura Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa: Adriano de Souza e Zíla Letícia Goulart Pereira Rêgo.

Licenciatura Matemática: Cristiano Peres Oliveira e Sônia Junqueira, até 21/08/2017. Após Anderson Luis Jeske Bihain e Everson Jonatha Gomes da Silva.

Licenciatura Música: Luana Zambiazzi dos Santos e André Muller Reck.

Licenciatura Química: Elisabete de Ávila da Silva e Tales Leandro Costa Martins.

Coordenadores cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação Simulação: Fernando Luis Dias e Francieli Aparecida Vaz.

Especialização em Educação e Diversidade Cultural. Dulce Mari da Silva Voss, até 30/06/2017. Após Claudete da Silva Lima Martins.

Coordenadores cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Mestrado acadêmico em Ensino: Alessandro Carvalho Bica e Renata Hernandes Lindemann, até 01/11-2017. Após Sônia Maria da Silva Junqueira e Renata Hernandes Lindemann.

Mestrado acadêmico em Computação Aplicada: Sandro da Silva Camargo e Fernando Flores Cardoso.

Mestrado Profissional em Ensino de Ciências: Márcia Maria Lucchese e Márcio Marques Martins.

Mestrado Profissional em Ensino de Línguas: Vera Lúcia Cardoso Medeiros e Valesca Brasil Irala, até 18/12/2017. Após Valesca Brasil Irala e Taíse Simioni.

Os cargos acima foram exercidos no período de 01/02/2017 e 31/12/2017, a exceção daqueles mencionados os períodos.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível	27
Quadro 2 - Número de servidores técnico-administrativos em educação por cargo e qualificação	27
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico-administrativos em educação	28
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor	29
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios	30
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados	30
Quadro 7 - Utilização do espaço físico	31
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico	32
Quadro 9 - Evolução número de alunos nos cursos de graduação	34
Quadro 10 - Distribuição da carga horária por docente	35
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação	42
Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso	43
Quadro 13 - Inserção dos alunos na Comunidade	43
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação	44
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados	47
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados	48
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação	48
Quadro 18 - Evolução número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos.....	49
Quadro 19 - Número alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão	49
Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária	50
Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa	51
Quadro 22 - Produção científica	52
Quadro 23 - Ações de extensão	54
Quadro 24 – Número de pessoas envolvidas nas ações de extensão	54
Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PDA.....	55
Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento	55
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP	56

Quadro 28 – Número de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras	56
Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação	57
Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados	58
Quadro 31 - Frota Própria do Campus.....	63
Quadro 32 - Frota de Veículos de Terceiros utilizada pelo Campus	64
Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus	66

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
HISTÓRICO	08
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	13
Plano Estratégico do Campus	14
Plano de Ação do Campus	14
Análise Ambiental	19
COMUNICAÇÃO SOCIAL E INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	20
ESTRUTURA	27
Gestão de Pessoal	27
Infraestrutura	30
Bibliotecas	32
ATIVIDADES ACADÊMICAS	34
Graduação	34
Pós-Graduação	47
Pesquisa	50
Extensão	54
PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	55
CONVÊNIOS	58
GESTÃO DE FROTA	63
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	66
PERSPECTIVAS PARA 2018	68
Plano Anual de Ações para 2018	70
Limitações e Sugestões	74
REFERÊNCIAS	76
ANEXOS	77
Laboratórios e respectivos serviços prestados	77

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar informações relativas às atividades desempenhadas no Campus Bagé, da Universidade Federal do Pampa, durante o ano de 2017. Neste ano, ocorreu a mudança da Equipe Diretiva do Campus. A posse da nova Equipe Diretiva ocorreu na data de 01/02/2017. Assim, quase todas as informações compreendem o período entre a data da posse e a data de 31/12/2017. Entretanto, algumas informações e fatos constantes no relatório podem (e devem) compreender o mês de janeiro/2017. É importante frisar que a posse de diversos novos coordenadores de curso, em especial, de graduação, também ocorreu em 01/02/2017.

Para redigir este documento, foram utilizados dados oriundos de diversos sistemas de informação, institucionais (UNIPAMPA), governamentais (Ex.: SCDP), além de sistemas utilizados pelo Campus Bagé (Ex.: sistema de reserva de salas). Além de dados dos sistemas acima citados, eventualmente, foram utilizados dados oriundos de planilhas de controles da Direção do Campus.

Além da presente seção, este documento é composto pelas seguintes seções: histórico, objetivos estratégicos e plano de ação; inserção na sociedade e na comunidade universitária; estrutura (pessoal, infraestrutura, biblioteca e laboratórios (em anexo)); atividades acadêmicas (ensino na graduação, ensino na pós-graduação, pesquisa e extensão); programas de bolsas e incentivos; convênios; gestão de frota; execução orçamentária; perspectivas do Campus para 2018. Além disso, a atual gestão tomou a liberdade de inserir alguns comentários (ou recomendações) sobre a pertinência ou a praticidade de obtenção de informações de alguns tópicos deste relatório.

Além dos servidores Cláudio Sonáglio Albano, Elenilson Freitas Alves e Edson Jonatan Madruga Vernes, outros servidores colaboraram para a escrita deste relatório, em especial, ao consultar sistemas e repassar as informações para embasar o presente documento.

Entretanto é necessário reconhecer que este relatório é a formalização, ou registro, das atividades desenvolvidas no Campus Bagé durante o ano de 2017, as quais somente foram possíveis de serem realizadas devido ao trabalho de toda a comunidade do Campus. Talvez a “face fria dos números” das próximas páginas não expresse o quanto foram significativas diversas atividades desenvolvidas, sobretudo em relação à realidade de uma Universidade que trabalha com comunidades muitas vezes excluídas de oportunidades de acesso a atividades de ensino, pesquisa, extensão, culturais, entre outras.

HISTÓRICO

As atividades acadêmicas do Campus Bagé iniciaram-se no segundo semestre de 2006. Entretanto, o planejamento das atividades a serem desenvolvidas começou em meados de 2005, quando o Governo Federal tomou a iniciativa de instituir uma Universidade Federal na região. Conforme planejamento da época, o Campus Bagé abrigaria cinco cursos de Licenciatura, resultado de um clamor da comunidade preocupada com a falta de professores em escolas da cidade e região, e cinco cursos da área de Engenharia, que deveriam, com a qualificação dos sujeitos da região, auxiliar a busca por uma nova matriz econômica.

O primeiro processo seletivo, ou Vestibular da UNIPAMPA, ocorreu em junho de 2006, ainda sobre a tutela da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Este fato ocorreu porque, inicialmente, a UFSM e a UFPEL assinaram um protocolo com a finalidade de operacionalizar as primeiras ações da UNIPAMPA. Por um lado, esse processo permitiu a rápida implantação da nova Universidade que surgia; por outro, iria gerar futuramente alguns problemas, uma vez que a realidade e cultura de cada campus eram diferenciadas conforme a universidade “tutora”.

O Campus Bagé iniciou suas atividades em 2006, com os seguintes cursos de graduação: Engenharia de Alimentos; Engenharia de Computação; Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente; Engenharia de Produção; Engenharia Química; Licenciatura em Física; Licenciatura em Química; Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Letras: Português – Espanhol; Licenciatura em Letras: Português – Inglês. Tinha como Diretor o professor Evaldo Rodrigues Soares, que contava com o auxílio de dois coordenadores de colegiados, sendo eles: o professor Fábio Saraiva da Rocha, como Coordenador Colegiado das Licenciaturas; e o professor Caio Marcello Recart Silveira, como Coordenador do Colegiado das Engenharias.

Os primeiros coordenadores de cursos foram: Guilherme Frederico Marranghello (Licenciatura em Física); Elaine da Silva (Licenciatura em Letras – Português/Espanhol); Miriam Denise Kelm (Licenciatura em Letras – Português/Inglês); Vera Lúcia Ferreira (Licenciatura em Matemática); Lígia Furlan (Licenciatura em Química); Estevão M. Oliveira (Engenharia de Alimentos), Carlos Michel Betemps (Engenharia de Computação); Cláudia Fernanda Lemons e Silva (Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente); Caio Marcello Recart Silveira (Engenharia da Produção); e João M. Hohemberger (Engenharia Química).

O primeiro período letivo ocorreu de 18/09/2006 a 26/01/2007. As atividades foram realizadas em um prédio provisório cedido pela Prefeitura Municipal, a antiga Escola Frederico

Petrucci. A ideia inicial do Governo Federal previa que, em dois anos, a UNIPAMPA pudesse ter seus prédios próprios. As universidades tutoras possuíam autonomia para buscar recursos e operacionalizar a implantação da nova Universidade; todavia, futuramente, percebeu-se que este planejamento não era possível. Assim, do início das primeiras aulas até a construção dos prédios próprios, diversas instalações foram alugadas ou emprestadas.

No início das atividades, o Campus Bagé possuía 34 docentes, 10 técnico-administrativos em Educação e 500 alunos, sendo 250 encontravam-se matriculados em cursos diurnos e 250, em cursos noturnos (eram 50 alunos matriculados em cada curso).

O segundo semestre letivo de 2006 foi integralizado durante o período de maio/2007 a setembro/2007. Para este período, foi realizado um vestibular no qual ingressaram 300 estudantes. A redução no número de alunos ingressantes foi motivada pela falta de estrutura física para receber 50 alunos por curso; por isso, foi realizado o ingresso de 30 alunos por curso. A partir deste semestre, passou-se também a ocupar salas de aulas alugadas no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora. Durante o ano de 2007, o Campus Bagé consolidou-se com a maior estrutura de cursos da UNIPAMPA. Neste ano, foram ofertados 10 cursos, abrangendo uma comunidade de, aproximadamente, 700 alunos, 46 docentes e 26 técnicos-administrativos.

Em agosto de 2007, assumiu a Direção Adjunta do Campus Bagé a professora Dafni Fernanda Zenedin Marchioro. Ainda no primeiro semestre de 2007, foi lançado o Edital N° 03/2007, que contou com o Pregão Eletrônico N° 190/2007, Processo N° 23110.006850/2007-54, no qual a Empresa TECOM – Tecnologia em Construções Ltda. se classificou em primeiro lugar para construção do prédio do Campus Bagé. O Contrato N° 034/2007 foi celebrado no dia 06 de agosto de 2007, entre a UFPEL e a empresa TECOM.

Em julho de 2008, após as primeiras eleições para escolha da Equipe Diretiva do Campus, o professor Jairo Valoes de Alencar Ramalho assumiu a Direção do Campus Bagé, em substituição ao professor Evaldo Rodrigues Soares. A Equipe Diretiva contava ainda com a professora Cristiane Lazzarotto-Volcão, como Coordenadora Acadêmica, e o TAE Cléver Martins Leitzke, como Coordenador Administrativo. Na ocasião, foi extinto o cargo de Diretora Adjunta.

Entre 2007 e 2009, a obra do Campus foi fiscalizada pela UFPEL. No final de 2009, a UNIPAMPA solicitou, por meio do Ofício N° 247/2009 – UNIPAMPA GR, que o Contrato N° 034/2007, celebrado entre Universidade Federal de Pelotas e a TECOM, fosse sub-rogado para responsabilidade da própria instituição. Com efeito, a partir de janeiro de 2010, a UNIPAMPA passou a fiscalizar as obras.

Em dezembro de 2008, ocorreu a segunda eleição para a Direção do Campus Bagé. Em virtude disto, em fevereiro de 2009, a Equipe Diretiva do Campus passou a ser composta da seguinte forma: professor Fernando Junges (Diretor); professor Carlos Michel Betemps (Coordenador Acadêmico); e TAE Loreno Vaz Costa (Coordenador Administrativo).

Em fevereiro de 2010, foi realizada uma reunião entre a UNIPAMPA e a TECOM, na qual ocorreu a repactuação do prazo de entrega da obra, para dezembro de 2010. A expectativa era de o Campus poder contar com o Bloco 02 para o início do segundo semestre de 2010. Porém, o compromisso não foi cumprido pela empresa. Em dezembro de 2010, foi realizada uma nova repactuação dos prazos de entrega das obras e assinado termo aditivo ao contrato, prevendo entregas parciais dos 05 blocos, da seguinte forma: Blocos 01 e 02, em 31/01/2011; Bloco 03, em 15/04/2011; entrega provisória de toda obra em 30/06/2011; e entrega total da obra em 31/07/2011.

Foi estipulado o prazo de 31/01/2011 para entrega dos blocos, sendo novamente não cumprido pela empresa TECOM. Então, decidiu-se assumir os blocos 01 e 02 no início de março de 2011. Com isso, organizou-se a mudança de toda infraestrutura, salas de professores, administrativo, biblioteca, salas de aulas, equipamentos, etc., para o período anterior ao início do semestre letivo 2011/1. Para que fosse possível a mudança de todos os locais, foi solicitado o auxílio do 3º Batalhão de Logística (BLOG) de Bagé e do 25º Grupo de Artilharia de Campanha (GAC) e, juntamente com ambos os quartéis, a mudança para o Campus ocorreu entre as datas de 21 a 26 de fevereiro de 2011.

As atividades do semestre letivo iniciaram-se na nova sede em 17/03/2011, com uma semana de atraso em relação ao Calendário Acadêmico da UNIPAMPA. Em 2012, a empresa Azevedo realizou a obra de finalização do Bloco 04, que passou a ser utilizado a partir do mesmo ano.

Os fatos acima mencionados reforçam as dificuldades enfrentadas pela UNIPAMPA como um todo, para concretizar seu planejamento inicial com relação à estrutura física. Talvez a maior dificuldade tenha sido ocasionada pela rapidez de sua implantação. Percebendo estas dificuldades, ainda em 2007, o MEC nomeou uma comissão de implantação, ato previsto no termo de cooperação assinado em 2005, mas que até 2006 não havia se efetivado.

Durante o período de 2007 a 2010 ocorreu o ingresso de, em média, 500 estudantes por ano. Assim, no semestre 2011/1, o Campus deveria contar com, aproximadamente, 2250 alunos. Porém, principalmente em função da infraestrutura, foram contabilizados 1750 matrículas no semestre.

Visando contornar os problemas causados pelos sucessivos atrasos na obra do Campus (no bairro Malafaia), durante os anos de 2007 até 2010, diversos outros locais tiveram que ser utilizados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do Campus. Assim, foram utilizados, além dos já citados, o prédio da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), o prédio conhecido como “central de laboratórios” e algumas instalações do Colégio São Pedro.

De forma paralela ao ingresso de novos estudantes, o Campus Bagé também cresceu em número de servidores (quadros 01 a 03). Neste ponto, cabe ressaltar que mesmo prevendo a Reitoria na mesma cidade (Bagé), sempre foram previstos servidores que atendessem as demandas do Campus, sem previsão de servidores de forma vinculada à gestão geral da instituição (Reitoria).

Ao final do ano de 2012, ocorreu um novo processo eleitoral para a Equipe Diretiva. Como resultado deste pleito, em fevereiro de 2013, o professor Fernando Junges foi reconduzido ao cargo de Diretor do Campus Bagé, tendo o professor Paulo Fernando Marques Duarte Filho como Coordenador Acadêmico, e a TAE Paloma Cardoso da Rosa, como Coordenadora Administrativa.

No ano de 2012, foi implementado o Curso de Licenciatura em Música e, em 2013, o Curso de Licenciatura em Letras foi reformulado para Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Em decorrência deste processo, acrescenta-se a criação do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas, com a extinção dos cursos anteriormente oferecidos na área de Letras.

No ano de 2012, iniciou-se a obra para construção do restaurante e cantina universitária. A obra foi entregue em 2014 e as atividades iniciaram somente no segundo semestre de 2015, devido a problemas na licitação, originados pela empresa vencedora do processo, que deveria prestar os serviços.

No ano de 2014, foram iniciadas as obras da Casa do Estudante, denominada João de Barro, com previsão inicial de entrega para 2016, o que não aconteceu devido a problemas orçamentários. Atualmente, a PROPLAN estima em R\$ 700.000,00 (aproximadamente) o valor necessário para a conclusão da Casa do Estudante. Entretanto, são reconhecidas as dificuldades no atual cenário orçamentário do Governo Federal para a conclusão e posterior manutenção dos serviços deste espaço.

No ano de 2013 foram iniciadas as obras do Complexo Carboquímica, as quais foram concluídas em 2015. Atualmente, este complexo encontra-se em plena utilização. Neste mesmo ano (2014), ocorreram as licitações para as obras de finalização dos blocos 3 e 5. Contudo, a empresa

vencedora do certame não assumiu as obras, o que levou a rescisão do contrato. Em 2015, iniciou-se a obra do Planetário, que foi inaugurado em setembro de 2017.

No que tange ao ensino de graduação, diversos cursos promoveram reformulação de seus projetos (além dos já citados). De forma mais recente, em 2017, quatro cursos propuseram a alteração dos pesos das áreas de conhecimento do ENEM, sendo eles: Engenharia de Alimentos; Engenharia de Computação; Engenharia Química e Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais.

De forma paralela à trajetória dos cursos de graduação, diversas iniciativas foram propostas e implementadas em nível de pós-graduação. Na esfera dos cursos de *lato sensu*, ocorreram algumas ofertas de cursos já encerrados, como o Curso de Especialização em Processos Agroindustriais, que ocorreu entre os anos de 2012 e 2014, e o Curso de Especialização em Sistemas Distribuídos com Ênfase em Banco de Dados, entre os anos de 2013 e 2014. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*: Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação e a re-oferta da Especialização em Educação e Diversidade Cultural.

No que se refere aos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, atualmente o Campus oferece os seguintes: Mestrado Acadêmico em Ensino (primeira oferta em 2017); Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada (primeira oferta em 2017); Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (primeira oferta em 2012) e o Mestrado Profissional em Ensino de Línguas (primeira oferta em 2014). Também é ofertado um curso de mestrado acadêmico, na área de Engenharia, em parceria com o Campus de Alegrete (primeira oferta em 2011).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

Um processo de planejamento tem como finalidade apoiar os gestores de uma organização em seus processos de tomada de decisões, visando atingir os objetivos da organização. Deve observar (estar atento) aos ambientes interno e externo da organização, visando adequar esta às mudanças ambientais, tendo como apoio o conhecimento do contexto social, político, econômico e cultural, além das potencialidades e possíveis fraquezas da organização.

Processos clássicos de planejamento (originados em organizações com fins lucrativos) são desenvolvidos pela equipe gestora da organização (que devem ter a visão sistêmica – requisito imprescindível para este processo) e, posteriormente, comunicados aos demais integrantes, de modo que venha a ser implementado de forma adequada. Entretanto, em uma instituição pública, em especial, uma universidade federal, este processo ocorre de forma diferente.

Em uma instituição de Ensino Superior, como no caso de uma Universidade Federal, seu planejamento deve estar proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e na proposta ou no plano de ação (apresentada durante as eleições) para a gestão da Reitoria e/ou campus. Neste processo, é possibilitado a todos os membros da organização que participem do processo de planejamento, desde sua formulação, em especial, com relação ao PDI. Com relação à proposta ou plano de ação (para Reitoria ou campus), estas são apresentadas durante a realização dos pleitos eleitorais. Assim, entende-se que a comunidade acadêmica tem a oportunidade de conhecer as mesmas e que, ao optar por uma proposta, espera que esta seja implementada. O planejamento deve viabilizar uma melhor utilização dos recursos organizacionais nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão dos demais recursos.

Desta forma, supõe-se que os membros da comunidade acadêmica, em especial, servidores e discentes, sejam agentes deste processo. Compete à gestão, juntamente com a comunidade acadêmica, a responsabilidade de não somente formular e implementar o processo, mas também realizar avaliação contínua e as mudanças necessárias para que este mantenha sua dinâmica e pertinência aos objetivos planejados.

Plano Estratégico do Campus

De forma a atender o regimento da Instituição, a atual gestão do Campus apresentou o Plano de Gestão Quadrienal, que consiste na proposta apresentada à comunidade acadêmica durante as eleições para Direção do campus realizadas em 2016. Este plano está alicerçado em quatro pilares: consolidar a graduação; fomento às atividades de extensão, pesquisa e pós-graduação; melhorar e consolidar a infraestrutura; e, finalmente, gestão acadêmica e administrativa. Estes itens contêm ações pertinentes aos quatro eixos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição (excelência acadêmica, aperfeiçoamento institucional, dimensão humana e compromisso social).

Dentro do processo descrito no texto acima, no mês de março de 2017, foi apresentado ao Conselho do Campus Bagé o plano anual de ações, conforme aponta o regimento da Instituição. Assim, no próximo tópico, realizamos a abordagem deste plano, apontando as ações atendidas e não atendidas.

Plano de Ação do Campus

Eixo 1. Consolidar os cursos de graduação.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2017 AP - Ação proposta // AT - Atendimento
Prover maior apoio para coordenadores de cursos	AP - Proporcionar espaço para atendimento a discentes; AP - Otimizar o processo de registro de reuniões (atas); AT - As ações acima não foram pontualmente atendidas. Entretanto, o novo espaço para a secretaria acadêmica, com espaço próprio para alocação da documentação de cada curso, proporciona melhores condições de trabalho para os coordenadores. Outras ações a serem citadas são os fóruns das licenciaturas e engenharias e reuniões com as coordenações de curso e a coordenação acadêmica.
Enfrentar e mitigar os índices de retenção	AP - Otimizar horários das ofertas das componentes curriculares do núcleo básico dos cursos; AT - Durante o ano de 2017, em especial, no segundo semestre, foi proposto um diálogo para uma alteração na oferta de horários para o semestre 2018/1. Entretanto, não foram implementadas alterações significativas nestes horários; AP - Incentivar e apoiar projetos de monitoria em determinados componentes curriculares; AP - Articular ações com o NuDE, que possam apoiar discentes e docentes. AT-Foram implementadas diversas ações de monitoria em alguns componentes curriculares, com apoio da coordenação acadêmica, por intermédio de alguns de seus setores como o NuDE.
Enfrentar e mitigar os índices de evasão.	AP - Propor e fomentar o diálogo nas comissões de curso, a fim de propor estratégias para combater a evasão nos cursos de graduação; AT - Foi encaminhada pela comissão de ensino a formação de uma subcomissão para debater sobre a evasão nos cursos do campus. Os trabalhos desta comissão ainda estão em estágio inicial; AP - Implementar ações para acompanhamento dos acadêmicos ingressantes, especialmente no primeiro ano de curso; AP - Articular ações com o NuDE, de forma a apoiar os discentes e ampliar os mecanismos

	de diálogo permanente entre o Câmpus e a sociedade; AT - Os servidores do NuDE realizaram atendimentos individuais e coletivos com os discentes, intervenções em aulas e também atendimentos psicológicos.
Melhorar performance dos cursos de graduação.	AP - Promover maior conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de alguns atos avaliatórios, como ENADE; AP - Promover diálogo e orientação aos acadêmicos e fomentar o diálogo nas comissões de curso. AT - Trabalho desenvolvido pelo NuDE por ocasião do ENADE. Trabalho desenvolvido junto ao curso de Letras por ocasião da sua avaliação.
Criar canais que facilitem o acesso do discente às suas demandas.	AP - Promover maior colaboração e trabalho com os Diretórios Acadêmicos e outras formas de representação discente; AT - Foram realizadas reuniões com os diretórios acadêmicos, em virtude da semana acadêmica, e outras reuniões pontuais entre a direção e estas organizações; AP - Esclarecer melhor os discentes com relação a seu significado para a comunidade acadêmica; AT - Foi realizada uma reunião, com convite para todos os discentes do Câmpus, na qual diversos assuntos foram debatidos.
Acessibilidade e Inclusão no Câmpus.	AP - Propor a criação de uma sala de recursos e produção de materiais acessíveis (tecnologia assistiva). AP - Fomentar e incentivar o desenvolvimento de projetos integradores voltados às pessoas com necessidade de acessibilidade e inclusão e propor a criação de uma comissão de acessibilidade; AT - Foi encaminhada pela comissão de ensino a formação de uma subcomissão para debater sobre a Inclusão e Acessibilidade nos cursos do câmpus; AT - Apoio para aquisição de materiais para trabalhos relacionados a maior acessibilidade e inclusão (exemplo: compra fitas para impressões em BRAILLE); AT - Início de algumas obras com esta finalidade (rampa junto à escada acesso ao Bloco 2/3, pequenas rampas junto a portas destes blocos); AP - Abordar a acessibilidade nos cursos de graduação e pós-graduação, com enfoque pedagógico, a fim de remover barreiras de acesso ao conhecimento e também da acessibilidade arquitetônica, de comunicação, de mobiliários e recursos;
Diversidade no Câmpus.	AP - Promover a inclusão e socialização das pessoas na comunidade acadêmica; AT - Apoio a eventos com atendimento a esta temática e início de algumas obras (citadas acima); AP - Fomentar eventos que tratem da diversidade de pensamento, da diversidade sexual, do assédio, da diversidade étnica, das opções políticas e religiosas e combater permanentemente toda forma de preconceito e discriminação, bem como todo o tipo de assédio (moral, sexual, psicológico e outros); AT - A direção do Câmpus apoiou, de diversas formas, a realização de eventos e/ou formação de grupos/comissões no Câmpus relacionados a esta temática (NEABI, HeForShe, entre outros).
Programa de acompanhamento egressos.	AP - Criar (no âmbito do Câmpus, se possível e necessário em interação com as pró-reitorias) um sistema que permita o acompanhamento de egressos ou realizar a efetiva manutenção/inserção de informações em sistemas existentes.

Eixo 2. Fomento às atividades de extensão, pesquisa e pós-graduação.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2017 AP - Ação proposta // AT – Atendimento
Apoio às atividades de extensão.	AP - Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de extensão. Valorizar ações de extensão em ações institucionais; AP - Apoiar a busca de parcerias para o desenvolvimento destas atividades e possibilitar a efetiva execução financeira dos projetos; AT - Podemos citar como atendimento às ações acima propostas a realização de diversos contatos e eventos, com organizações da sociedade. (Ver item Comunicação Social e inserção na Sociedade e com a Comunidade Universitária). AT – Apoio ao viabilizar transporte para realização de reuniões e outras atividades;

Apoio às atividades de pós-graduação.	<p>AP - Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de pós-graduação;</p> <p>AT - Disponibilização de orçamento na matriz OCC do campus, liberação de verbas além dos valores da matriz (diárias e passagens), apoio para a realização do POSCOMP no Campus e apoio a viagem de coordenadores de pós-graduação para eventos, relacionados a estes cursos;</p> <p>AP - Valorizar ações de pós-graduação em ações institucionais;</p> <p>AT – Apoio ao viabilizar transporte para realização de Bancas e participação de reuniões;</p> <p>AP - Proporcionar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento destas atividades;</p> <p>AT - Alocação de novos espaços físicos (salas) destinadas às atividades de pós-graduação e atendimento a demandas específicas de espaços já existentes;</p> <p>AP - Manter o contato e o diálogo frequente com as coordenações dos cursos de pós-graduação;</p> <p>AT - Realizadas reuniões individuais e coletivas com os coordenadores de curso para acolher as demandas.</p>
Apoio às atividades de pesquisa.	<p>AP - Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de pesquisa;</p> <p>AP - Viabilizar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento destas atividades e apoiar a busca de parcerias para o desenvolvimento destas atividades;</p> <p>AT - Realização de diversos contatos e eventos, com organizações da sociedade. (Ver item Comunicação Social e inserção na Sociedade com a Comunidade Universitária)</p>
Apoio às atividades de Empreendedorismo e à Inovação Tecnológica.	<p>AP - Apoiar atividades que tenham como objetivo formar agentes empreendedores e inovadores, de forma a garantir melhores condições de competitividade e sustentabilidade, pois esta é uma das premissas de atuação da UNIPAMPA;</p> <p>AT - Efetivo apoio à realização de projetos/eventos com atendimento a esta temática. Melhores condições para as empresas juniores do Campus Bagé. Apoio ao Núcleo de Empreendedorismo e Inovação;</p> <p>AP - Apoiar a implantação de projetos e parcerias que visem ao desenvolvimento de mecanismos e estruturas, tais como parques tecnológicos, incubadoras e outros;</p> <p>AT - Ações desenvolvidas visando atualizar e melhorar o projeto do Parque Científico e Tecnológico, seu credenciamento junto ao Governo do Estado e diversas ações na busca por recursos para a implementação do Parque.</p>

Eixo 3. Melhorar e consolidar a infraestrutura.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2017 AP - Ação proposta // AT - Atendimento
Efetuar um diagnóstico das efetivas condições das instalações do Campus.	<p>AP - Diagnóstico (financeiro, operacional e estrutural) das obras do Campus; elencar o impacto da conclusão de cada obra; verificar possibilidades de evolução em cada obra e promover maior articulação entre todos os interessados;</p> <p>AT – Atualmente, a direção do Campus tem este diagnóstico das seguintes obras: Casa do Estudante; Bloco 5 e Bloco 3.</p>
Identificar oportunidades para melhoria das instalações.	<p>AP - Realizar aluguel dos espaços físicos do Campus (auditório, saguão, etc) para eventos, gerando renda para ser usada no próprio Campus;</p> <p>AT - Pequena verba obtida com aluguel das instalações para evento do SEBRAE e processo de uso do aluguel da Cantina e RU para construção de uma passarela no acesso ao RU (parte frontal deste prédio);</p> <p>AP - Formar um grupo de trabalho para monitorar possíveis fontes de recursos externos.</p>
Condições ambientais, de segurança e de convivência no Câmpus.	<p>AP - Reunir os interessados em permitir uma boa convivência de animais no Campus (em especial, cães) e viabilizar (com recursos financeiros e/ou parcerias) espaços e cuidados adequados a estes animais;</p> <p>AT - Realizada reuniões com grupo de servidores/discentes que cuidam dos cães; Construção de local para alimentação dos cães e campanha/movimento para dispor de local adequado para alimentação.</p>

Bens e outros materiais do Câmpus.	AP - Realizar um inventário dos equipamentos, em uso e sem uso; AT - Registro destes equipamentos (realizada durante o inventário), este processo necessita ser finalizado. Após a equipe diretiva vai expor para a comunidade acadêmica esta situação.
------------------------------------	--

Eixo 4. Gestão acadêmica e administrativa do Campus.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2017 AP - Ação proposta // AT – Atendimento
Revisão dos processos desenvolvidos no Câmpus.	AP - Realizar mapeamento dos processos do Câmpus; AT - Está sendo realizado por intermédio dos TCCs de alunos de alguns cursos. Em 2017 foram abordados os processo de Compras e Eventos.
Definir um planejamento para ações do Câmpus.	AP - Ouvir a comunidade acadêmica sobre suas expectativas com relação às ações no Câmpus; AT - Reuniões realizadas com diversos segmentos e processo de ouvir individualmente os servidores. Em 2017, foram realizadas conversas com aproximadamente 90 servidores; AP - Manter contato frequente com a reitoria e pró-reitorias a fim de discutir e viabilizar ações de planejamento do Câmpus; AT - Processo realizado quando das reuniões de dirigentes.
Maior aproximação e integração com a comunidade externa (sociedade em geral).	AP - Promover eventos/atividades que propiciem uma maior interação com a comunidade e agentes públicos e privados, tendo como propostas: "O Câmpus com as Portas Abertas" e a "Mostra Virtual das profissões do Câmpus"; AT - Conforme registro das atividades na seção Comunicação Social e inserção na Sociedade com a Comunidade Universitária, foram realizadas diversas atividades neste sentido, dentre as quais, receber diversos segmentos da sociedade no Câmpus; AP - Realizar uma maior e melhor divulgação do Câmpus junto a segmentos jovens da cidade e região; AT - Conforme registro das atividades na seção Comunicação Social e inserção na Sociedade e com a Comunidade Universitária, foram realizadas diversas atividades neste sentido, como, por exemplo, visitar diversas escolas da cidade e participar de eventos de organizações como a AJE, entre outras; AP - Promover maior e melhor articulação com segmentos organizados da sociedade (associações de classe, outras entidades educacionais, entre outras); AT - Conforme registro das atividades na seção Comunicação Social e inserção na Sociedade com a Comunidade Universitária, participação da direção do câmpus, em diversos eventos de organizações da sociedade; AP - Fomentar maior diálogo com os estabelecimentos de ensino públicos e privados da região; AT - Conforme registro das atividades na seção Comunicação Social e inserção na Sociedade com a Comunidade Universitária, foram realizadas diversas atividades neste sentido, como, por exemplo, visitar diversas escolas da cidade.
Maior aproximação e integração com e entre a comunidade interna.	AP - Promover e incentivar ações culturais e artísticas para integração dos estudantes; AT - Realizaram-se várias atividades culturais e artísticas para a comunidade acadêmica, destacando ações coletivas (gincana e trote solidário) durante a acolhida dos novos acadêmicos; AP - Implantar um processo de acolhimento e acompanhamento de novos servidores ou nos casos de novas funções/cargos; AT - Foi realizada pela equipe diretiva e pelas servidoras do NuDE a acolhida aos novos servidores, incluindo todas orientações sobre a dinâmica no Câmpus e atividades letivas; AP - Fomentar eventos científicos no Câmpus, como a "Mostra de Licenciaturas", a "Mostra de Iniciação Científica", a "Roda de Estágios", o "Café com Ciências", a "Feira de Ciências", entre outros; AT - A equipe diretiva apoiou e participou de vários eventos realizados no Câmpus. AP - Apoiar e dar visibilidade as atividades desenvolvidas pelos Projetos Institucionais como o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PBID) e o Programa de Educação Tutorial (PET); AT - A equipe diretiva apoiou e participou de várias atividades realizadas pelos grupos, destacando a participação em reuniões do PET e no Encontro Intra PBID; AP - Apoiar as ações do Programa Inglês Sem Fronteiras; propor a criação do Fórum Interno

	das Engenharias e Licenciaturas (Interdisciplinar); AT - A coordenação acadêmica e o NuDE realizaram vários encontros com os cursos de graduação, com destaque para o Fórum Interno das Engenharias e Licenciaturas.
Formação permanente e continuada dos servidores do Campus.	AP - Manter contato com o Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE) para a capacitação permanente e também encaminhar demandas advindas dos servidores; AT - Solicitamos ao NUDEPE relatório de todas as capacitações realizadas por servidores do Campus, com objetivo de verificar eventuais necessidades de capacitação. Este processo está em desenvolvimento; AT – Foram realizados encontros de formação continuada para os docentes com a temática “Avaliação”.
Promover maior transparência nas atividades e processos do Campus.	AP - Utilizar recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para promover maior transparência; AP - Possibilitar maior transparência na divulgação da efetiva aplicação de recursos específicos do Campus; AP - Promover maior transparência e divulgação de informações administrativas e acadêmicas; AT - Ações propostas acima foram atendidas da seguinte forma: divulgação no site do Campus da utilização dos recursos financeiros do Campus e apresentação detalhada para o Conselho de Campus; divulgação no site do Campus das comissões; representantes do Campus; utilização dos espaços físicos; sala de trabalho dos servidores; entre outras.

Além das ações acima realizadas, destacamos as seguintes: comunicação do Bloco 4 para o Bloco 3; diversas demandas junto a organizações governamentais (Bombeiros, CEEE, prefeitura) objetivando melhorias no entorno do Campus; empréstimos de diversos materiais para organizações da sociedade, tais como AJE, escola GETECO e Prefeitura de Bagé, para trabalhos e eventos; conclusão processo de permuta de área do Campus (em fase final); novas instalações para a Secretaria Acadêmica; implementação da Comissão de Espaço Físico (CEF); fechamento de diversas aberturas do bloco 5; PPCI da Carboquímica; licenciamento ambiental de diversos laboratórios (em fase final); demanda junto a deputados em busca de verbas para novas obras e término de outras já existentes; obra do laboratório da Engenharia de Alimentos; novos espaços para estudos (saguão bloco 2 e bancadas ao lado da portaria); pedido de materiais para a Receita Federal; sessão Câmara de Vereadores sobre o Parque Tecnológico; nova sala para empresas juniores; e implementação do controle de chaves nos armários utilizados pelos alunos.

As ações citadas acima são importantes, pois também contribuem para atender a alguns objetivos dos quatro eixos elencados nos quadros acima, tais como: a) maior aproximação e integração com a comunidade externa (sociedade em geral); b) maior aproximação e integração com e entre a comunidade interna; c) condições ambientais, de segurança e de convivência no Campus; d) identificar oportunidades para melhoria das instalações; entre outras.

Análise Ambiental

No processo de planejamento, uma das etapas mais importantes é a análise do ambiente, ou análise ambiental. Com relação ao ambiente, também existem diversas teorias sobre o que seria o ambiente de uma organização. Alguns autores dividem este em ambiente interno e externo; outros em micro (ambiente interno e influenciado pelas ações da organização) e macro (ambiente externo e fatores não sujeitos às ações da organização). Existem diversas metodologias para o desenvolvimento desta etapa, dentre as quais, podemos citar: a matriz FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças); a análise de cenários; as cinco forças competitivas de Porter.

Esta etapa, de análise ambiental, deve ser realizada de forma a subsidiar um processo de planejamento estratégico. Desta forma, a atual gestão do Campus deverá fazer esta abordagem no tópico Perspectivas para 2018.

Comunicação Social e inserção na Sociedade e com a Comunidade Universitária

A atividade de comunicação social do Campus é realizada por uma servidora que desempenha a atividade de Relações Públicas, originalmente lotada na Reitoria. Abaixo estão relacionadas atividades desenvolvidas pela comunicação social e pelo núcleo “NuDE-ECA - Esporte, Cultura e Arte”. Estas ações são formas de divulgar e formalizar eventos/atividades que promovam a inserção na sociedade e comunidade universitária.

- Site Institucional (página do Campus) – importante ferramenta para comunicação com a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Neste espaço, são colocadas notícias, avisos, informes e demais informações pertinentes ao público do Campus. A página é atualizada mediante chamado aberto para o STIC do Campus. Nos meses de setembro e outubro, foram encaminhados para a Assessoria de Comunicação Social da Unipampa todos os dados solicitados mediante e-mail para a composição do novo site do Campus. Mediante treinamento com servidores do STIC, foi realizada a migração para o novo site, o que ocorreu em janeiro de 2018;
- TV Corredor – as atividades desenvolvidas no Campus são divulgadas através de televisores fixados nas portarias e outros locais com maior circulação de pessoas. A TV Corredor está sob a coordenação do NuDE-ECA, além do apoio do STIC do Campus;
- Página do Campus Bagé no Facebook – por meio da rede social, são divulgadas as atividades acadêmicas e sociais, eventos, avisos e demais informes de interesse ao público. As dúvidas relacionadas ao Campus que chegam por mensagem no Facebook são respondidas e/ou encaminhadas para o setor responsável pela Relações Públicas do Campus. A página é administrada pela mesma profissional, juntamente com servidores do STIC do Campus;
- Uso do e-mail (listas de docentes, discentes e técnicos) – trata-se de uma importante ferramenta. É o contato formal com outras organizações e agentes externos, além dos contatos com servidores e discentes, seja para informar sobre eventos, notícias específicas, seja para organizar equipes de trabalho, gerenciar comissões ou projetos, refletindo indiretamente no contato com a comunidade externa;
- Direcionamento de pautas jornalísticas – a Relações Públicas do Campus é responsável pela captação de pautas jornalísticas para posterior informe e solicitação de notícia para a

Assessoria de Comunicação da Social da Reitoria. Após recebimento do *link* da matéria, a mesma é encaminhada para o solicitante;

- Contato com rádios locais – por solicitação da direção do Campus, foi encaminhado e-mail para jornalistas/contatos das rádios da cidade de Bagé com a proposta de estabelecermos um informe semanal e/ou quinzenal com notícias sobre ensino, pesquisa, extensão e eventos organizados e/ou que estejam acontecendo no Campus. Foram encaminhados e-mails para os veículos de comunicação, estes contatos serão retomados, via telefone, para agendamento de visitas as emissoras no ano de 2018;
- Atualização periódica da listagem de contatos externos do Campus – imprensa, órgãos de governo municipal e estadual, instituições parceiras, etc;
- Acompanhamento das refeições de grau em gabinete do campus – por delegação da Reitoria, as refeições em gabinete passaram a acontecer no campus e presididas pelo Diretor;
- Organização e execução das refeições de grau interna e externa do Campus Bagé – acompanhamento dos processos de refeição de grau dos formandos do Campus (organização do local, ensaio dos formandos, agendamento de matérias e mão de obra, desempenho de mestre de cerimônias, redação dos roteiros de protocolo);
- Organização e execução das refeições de grau interna e externa do Campus Alegrete 2017/1 – mediante autorização da Direção do Campus Bagé;
- Planejamento, organização e execução dos eventos promovidos pela Direção, demais setores e/ou cursos do Campus. Organização do local, divulgação, mestre de cerimônias, redação dos roteiros de protocolo, decoração, organização de material para eventos. Dentre os quais, podemos citar: Cerimônia de Inauguração do Planetário; Concertos da Série Percussionistas; Jornada de Reflexões sobre Ensino de Línguas; Palestra “Raízes do Conservadorismo Brasileiro”; “I Simpósio da Engenharia de Alimentos: inovações, avanços e tecnologias relacionadas aos olivais do pampa”; “Seminário Acessibilidade dos Surdos”; “Seminário Desenvolvimento de Tecnologias em Energia e Carboquímica na Região do Pampa”; “Palestra Desafios Profissionais e o Fortalecimento da Engenharia Nacional”; “Seminário Internacional de Violão do Pampa”; entre outros.
- Organização de diversas atividades e/ou divulgação de datas comemorativas, como: outubro rosa, novembro azul, dia do servidor, dia do professor, confraternização de encerramento do ano letivo para servidores, entre outras.

Outra forma de o Campus realizar a inserção na sociedade e na comunidade universitária ocorre por intermédio do projeto de Extensão OCA (Operadores de Cultura e Arte) do NuDE – Esporte, Cultura e Artes. Desta forma, é realizada a aproximação com outras organizações com o objetivo de viabilizar e apoiar ações, projetos, cursos, eventos, etc.

Assim, algumas ações foram desenvolvidas durante o ano de 2017, muitas das quais se referem a projetos originados em anos anteriores. Estas atividades visam aproximar a Universidade de instituições públicas de ensino, de caráter cultural e artístico, nas esferas municipal, estadual e federal, bem como da iniciativa privada, a fim de viabilizar e apoiar ações, projetos, cursos, eventos, etc. Parceiros efetivos são: o grupo de terapias complementares e integrativas IHCC (Irmandade Holística Caminhos de Cura), o qual estuda medicinas tradicionais dos povos nativos (indígenas) e, neste sentido, aproxima-se do trabalho com Inclusão e Cultura do NuDE, bem como do NEABI Bagé (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas); a CCPW (Casa de Cultura Pedro Wayne), que contribui com conteúdo na página da OCA na rede social Facebook, divulgando suas atividades periódicas; o projeto LAB (Laboratório de Leitura e Produção Textual), que produz o Jornal Universitário do Pampa (com publicação digital) e contribui com conteúdo na página da OCA; a Coordenadoria Municipal de Turismo, que começou a contribuir com divulgação na página de rede social.

O Campus está representado no Conselho Municipal de Políticas Culturais como uma estratégia de inserção na comunidade, pois se trata de um espaço institucional que reúne participantes da sociedade civil e representantes do poder público municipal, através das sete câmaras setoriais: “Livros e Literatura”, “Música”, “Tradição e Folclore”, “Artes Cênicas”, “Ciências, Tecnologia e Educação”, “Artes Visuais” e “Eventos de Rua”.

No âmbito interno do campus, o Curso de Licenciatura em Música é um dos mais atuantes, com propostas de ações culturais e artísticas que englobam a academia e a sociedade de forma ampla.

Além disso, durante o ano de 2017, foram realizados diversos eventos/atividades no Campus (ou fora deste, mas originados a partir de projetos do Campus), sendo oportunidades para a inserção deste na sociedade e também para inserção e integração na comunidade acadêmica. Abaixo estão relacionados alguns destes eventos/atividades.

- Campus viabilizou a participação (emprestando verba de seu contrato com a empresa Kopereck) dos discentes da UNIPAMPA em congresso da UNE (nacional), em Minas

Gerais, e do encontro EDIUNI (apenas para discentes da UNIPAMPA), na cidade de São Gabriel;

- Diversas atividades/eventos dos grupos PET (Engenharias e Letras) e núcleo de idiomas, tais como: festa junina; palestras sobre mineração rio Camaquã; palestra sobre racismo; cursos de línguas estrangeiras; entre outras;
- Diversos eventos relacionados ao PBID: PBID Letras; Fórum institucional do PBID; entre outros;
- Realização de diversas reuniões do CONSUNI no Campus. No nosso entender este fato é positivo para o Campus, pois fortalece a imagem deste perante a comunidade universitária;
- Recebemos Kit de primeiros socorros e de uma cadeira de rodas que estão a disposição de todos que frequentam o Campus para eventuais necessidades;
- Realização das semanas acadêmicas dos diversos cursos de graduação e também da primeira semana acadêmica da Atlética Unipampa;
- Visitas a diversas escolas da cidade, que ofertam ensino médio com o intuito de divulgar a UNIPAMPA, em especial, o Campus Bagé;
- Palestras em cursos preparatórios para ENEM com o intuito de divulgar a UNIPAMPA, em especial, o Campus Bagé;
- Desenvolvimento do projeto que tem como objetivo melhorar o ambiente no Campus por intermédio de uma maior e melhor arborização;
- Participação da direção e/ou servidores do Campus em eventos/reuniões de organizações: Arranjo Produtivo Alto Camaquã; Hulha Negra – Parque eólico da Região da Campanha; Câmara de Vereadores de Bagé – Implementação curso de Medicina na cidade de Bagé; Câmara de Vereadores de Bagé – debates sobre a segurança na cidade de Bagé; Mostra de serviços para pessoas com deficiência, promovida pela Secretaria Municipal de Saúde; evento sobre acessibilidade e inclusão no IFSUL; entre outros;
- Apoio à formação/implementação de núcleos/comissões da UNIPAMPA, tais como: HeForShe; NEABI; Núcleo de Empreendedorismo; entre outros. Alguns eventos/atividades foram desenvolvidos no Campus em decorrência destes processos;
- Recepção aos alunos, especialmente no primeiro semestre, quando foi desenvolvida uma série de atividades, como: apresentação da UNIPAMPA, do Campus, dos cursos, bem como atividades recreativas;

- O Campus recebeu a visita de alunos de diversas escolas (da rede pública e privada). Nestas ocasiões, diversas atividades foram desenvolvidas, tais como: visitas aos laboratórios, palestras, sessões do planetário, entre outras;
- Indicação de representantes do Campus para organizações da sociedade como o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (COMDER) e o Conselho Federal de Engenharia (CONFEA);
- Reuniões entre a direção e servidores (docentes e TAE's), diretórios acadêmicos, empresas juniores, atlética e discentes em geral;
- Eventos de confraternização entre os aniversariantes do mês;
- Eventos de confraternização entre/com funcionários de empresas que atuam no Campus (terceirizados);
- Reuniões e visitas a autoridades municipais (prefeito, secretários, câmara de vereadores), demonstrando as potencialidades da UNIPAMPA e Campus;
- Reuniões e visitas a organizações da sociedade, demonstrando as potencialidades da UNIPAMPA e Campus, dentre elas, as empresas juniores. Organizações visitadas: AJE, ACIBA e Quarteis (unidades militares);
- Diversos eventos foram realizados no Campus por organizações da sociedade, como: CREA, SEBRAE, AJE, Associação Rural, Entidades Tradicionalistas, entre outras;
- Diversos eventos (acadêmicos e/ou culturais) foram realizados no Campus por iniciativas de pró-reitorias, dentre elas, a PROEXT, a PROGEPE, a PROGAD e a PRAEC, além de diversos cursos do NUDEPE;
- Presença da direção e/ou representantes em solenidades de posses de dirigentes de organizações, como: IFSUL, SINE, Quarteis, CTGs, entre outros;
- Implementação e efetiva formalização da presença de membro externo (da sociedade) no Conselho de Campus;
- Presença da direção e/ou representantes em eventos fora do Campus, organizados pela UNIPAMPA, pelo Campus ou por outras organizações. Exemplo: evento comemorativo aos 10 anos da UNIPAMPA; evento na Casa de Cultura Pedro Wayne, promoção do Curso de Letras; Festival Internacional de Música do Pampa (FIMP); sessão projeto SIMPLIFICA, na Câmara de Vereadores; entre outros;

- O Campus recebeu uma comissão da UFCSPA, que teve como objetivo verificar o funcionamento do RU. Nesta visita, os membros da UFCSPA almoçaram no RU e obtiveram informações sobre o contrato do mesmo;
- O Campus recebeu uma comissão da UDELAR (Universidad de la República Uruguai), ocasião em que se reuniu com docentes de vários cursos de Engenharia;
- Disponibilização, na página do Campus, de um vídeo institucional de apresentação do Campus, como parte do projeto de extensão “divulga UNIPAMPA”. Este vídeo teve a colaboração/participação de diversos cursos;
- Diversos eventos realizados no Campus, promovidos por cursos e/ou projetos: Concertos da Série Percussionistas; Jornada de Reflexões sobre Ensino de Línguas; Palestra Raízes do Conservadorismo Brasileiro; I Simpósio da Engenharia de Alimentos: inovações, avanços e tecnologias relacionadas aos olivais do pampa; Seminário Acessibilidade dos Surdos; Seminário Desenvolvimento de tecnologias em energia e carboquímica na região do pampa; Palestra Desafios profissionais e o fortalecimento da Engenharia Nacional; Seminário Internacional de Violão do Pampa; Exame POSCOMP; Palestra Gestão de Projetos; Feira de Ciências; 4ª mostra de ensino profissionalizante; Palestras Linux Day; Palestras sobre Dia Nacional da Segurança; Astronomia para Todos; Palestra do Sindicato dos Engenheiros (SENGE); entre outros;
- Participação de diversos servidores do Campus em atividades que tem como objetivo viabilizar um laboratório de Ciências na Escola Creusa Giorgis, na tentativa de viabilizar a oferta do Ensino Médio;
- Participação em reunião entre a UNIPAMPA e prefeitos de toda a região de abrangência da UNIPAMPA. Nesta oportunidade, foram divulgadas as potencialidades/oportunidades da Universidade e respectivos *campi*;
- Projeto de extensão desenvolvido junto a unidades militares que aproxima a UNIPAMPA/Campus Bagé destas organizações, possibilitando a formação de parcerias em que o Campus é beneficiado com a prestação de alguns serviços.

Sem dúvida alguma, a inauguração do Planetário no último mês de setembro foi uma das mais importantes, se não a mais importante, conquista do Campus Bagé em 2017. Fruto do trabalho/projeto de um servidor, gestões atuais e gestões anteriores (do Campus e da Reitoria), a

entrega desta obra significa uma grande oportunidade de inserção da UNIPAMPA/Campus na sociedade.

Além das atividades acima citadas, devemos lembrar que outros eventos/atividades foram realizados em 2017, no Campus e/ou fora de seu ambiente, decorrentes de ações pontuais de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

De forma proposital, não foram citados nomes de servidores em relação a atividades/eventos realizadas/os, para evitar possíveis esquecimentos e eventuais injustiças.

ESTRUTURA

Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível.

Nível	2015	2016	2017
Auxiliar	05	02	02
Assistente	34	28	26
Adjunto	81	97	91
Associado	07	25	29
Titular	0	0	0
Substituto	05	10	14
Temporário	-	-	-
TOTAL	132	162	162

Fonte: Dados 2017 do relatório do GURI, emitido em 26/01/2018.

Quadro 2 - Número de servidores técnico-administrativos em educação por cargo e qualificação

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			02	01	
Analista de TI		01	01		
Assistente em Administração	08	06	06	01	
Assistente Social				01	
Bibliotecário - Documentalista			02		
Engenheiro			01	01	
Músico			01	01	
Pedagogo					01
Psicólogo				01	
Químico		01			
Relações Públicas				01	
Secretário Executivo			01		
Técnico Tecnologia da Informação	01	03			
Técnico em Audiovisual	01				
Técnico em Assuntos Educacionais			01	01	
Técnico em Eletroeletrônica		01	01		

Técnico em Contabilidade			01		
Técnico em Laboratório	03	08	04	10	02
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais				01	

Fonte: Relatório 8924 do sistema GURI, gerado em 15/01/2018.

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico-administrativos em educação

Setor	Nº de Servidores		
	2015	2016	2017
Secretaria da Direção	1	1	1
Coordenação Acadêmica			
Biblioteca	6	6	6
Secretaria Acadêmica	7	8	10
NuDE / NINA	7	6	8
Laboratórios	34	35	34
Coordenação Administrativa			
Coordenador Administrativo	-	-	1
Secretaria Administrativa	2	2	2
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	6	6	6
Setor de Compras, Finanças e Orçamento	4	4	3
Setor de Frota, Infraestrutura, Patrimônio e Pessoal	4	4	4
Total	74	72	76

Fonte: Relatório 8924 do sistema GURI, emitido em 15/01/2018.

Análise crítica:

A atual Equipe Diretiva do Campus Bagé iniciou suas atividades em 1º de fevereiro de 2017, tendo como motivação a busca por melhorias nas atividades administrativas e acadêmicas e a melhor/maior gestão dos servidores nas respectivas áreas. Durante o ano de 2017, foram realizadas reuniões com os servidores para que pudessem apontar os problemas enfrentados e as adequações necessárias em suas tarefas, ou até mesmo a troca de atividades/funções para exercerem de maneira

mais satisfatória as demandas e tentar aproximá-los de suas respectivas áreas profissionais. Alguns avanços foram obtidos para o primeiro ano de trabalho, mas reconhecemos que algumas áreas/setores podem e devem melhorar com relação à prestação de serviços para a comunidade acadêmica.

O quantitativo de servidores atende as necessidades dos trabalhos demandados pela comunidade acadêmica. No ano de 2017 (mês de setembro), os setores da Biblioteca e Secretaria Acadêmica tiveram a adoção da jornada flexibilizada, procedimento deverá ser alvo de uma avaliação nos próximos meses. De outra parte, estão sendo realizados estudos para uma possível extensão da jornada flexibilizada para os demais setores (Secretaria Administrativa, laboratórios, NiNA e NuDE).

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor

Setor	Nº de Funcionários		
	2015	2016	2017
Limpeza	24	17	17
Vigilância	10	10	10
Portaria	09	03	03
Motoristas	03	02	02
Manutenção Predial	06	04	04
Total	52	36	36

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé.

Análise crítica:

Ao iniciar a gestão em fevereiro de 2017, o Campus vivia a realidade enfrentada pelos cortes orçamentários no ano de 2016. Entretanto, faz-se necessário rever alguns contratos (custos e número de postos/funcionários). Esta necessidade é mais urgente em alguns casos como nos serviços de vigilância (temos apenas 01 posto de vigilância durante o dia, sendo necessário, no

mínimo 02). Para o serviço de manutenção predial, a equipe atual atende (quantidade e qualidade) as necessidades do Campus, mas alguns entendimentos recentes sobre o contrato estão a impedir novos trabalhos (exemplo: limitação para manutenção/revisão de instalações elétricas). Para o contrato de limpeza, temos a necessidade de aumentar a área/m² de execução no Campus, conforme a entrega de novos espaços para a utilização. Com relação ao contrato de motorista, atualmente, executamos as atividades de maneira satisfatória. O Campus também precisaria rever seu contrato de portaria. A Direção entende que, com duas portarias, o funcionamento/controle destas poderia ser melhor.

Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do Campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)		
	2015	2016	2017
Terreno	300.000	300.000	300.000
Área Construída	26.622,21	26.622,21	26.829,00

Fonte: PROPLAN – Blocos 1 a 5, RU e Cantina, Carboquímica e Planetário.

Quadro 6 - Espaço físico do Campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m ²)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Sala	0	0	0	0	0	0
Prédio	0	0	0	0	0	0
Outros (especificar)	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

Fonte: Coordenação Administrativa Campus Bagé.

Quadro 7 - Utilização do espaço físico

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2015	2016	2017
Salas de aula **	45	45	46
Laboratórios **	47	48	48
Biblioteca	1	1	1
Sala de Professores	14	14	14
Sala de Reuniões	1	1	1
Sala apoio pedagógico	3	3	3
Sala Secretaria Acadêmica	2	1	1
Sala Direção/Coordenadoria Acadêmica	1	1	1
Auditório	1	1	1
Restaurante Universitário/Cantina	2	2	2
Diretórios Acadêmicos/Empresa Jr.	2	2	2
Complexo da Carboquímica	1	1	1
Sala para Atlética *	-	-	1
Sala para terceirizados *	-	-	2

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé

Análise crítica:

O Campus não utiliza espaços alugados. Com relação aos espaços assinalados com asterisco (*) no quadro 7, entendemos que estes já existiam em 2015 e 2016; porém, não colocamos quantitativos, uma vez que não constavam no relatório de gestão destes anos.

Com relação aos espaços de sala de aula e laboratórios (**), neste relatório inseriram-se no quadro de laboratórios (verificar anexo ao final) as salas de aulas que também são utilizadas como laboratórios pelo Curso de Licenciatura em Música (locais que estão alocados diversos equipamentos). Assim, alguns espaços são computados como salas de aulas, mas também constam no quadro (no Anexo) como laboratórios do Curso de Licenciatura em Música. Importante ressaltar que eventualmente estes espaços podem ser utilizados como salas de aulas para outros cursos.

A inauguração do Planetário aumentou a área física dos espaços utilizados (advindos de novas construções) pelo Campus. Ao analisarmos o quadro 7, no ano de 2017, tivemos o ganho de

01 sala de aula devido à mudança da Secretaria Acadêmica para sua planta original, situada no Bloco 3.

Em conjunto com a finalização da sala da Secretaria Acadêmica, tivemos a retomada de obras/melhorias: gabinetes de professores, sala da direção, sala para servidores de rede (computadores) do Campus, todos situados no Bloco 3, e início das obras internas do laboratório do Projeto Olivais do Pampa. Todos com previsão de término para o ano de 2018. A conclusão das obras/reformas nestes espaços permitirá aumentar o número de salas de aula, possíveis laboratórios, adequação e melhor estrutura física para os docentes, organização de salas de trabalho de alguns TAE's e áreas administrativas, melhorando, assim, o atendimento à comunidade acadêmica.

Bibliotecas

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico

Item	Nº de exemplares		
	2015	2016	2017
Títulos de livros	6980	7220	7225
Exemplares de livros	31384	32126	32165
Títulos de Periódicos Nacionais	177	177	177
Títulos de Periódicos Estrangeiros	51	51	51
Empréstimos de Livros/Ano	36945	45074	45561
Reservas de Livros	1515	907	945
Assinaturas de Jornais	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0
Monografias	165	250	370
Teses e Dissertações	37	130	172
TOTAL	77254	85935	86700

Fonte: SIE

Análise crítica:

O acervo da biblioteca do Campus Bagé atende aos requisitos do MEC quanto ao número de exemplares e bibliografia. Quanto à aquisição de novos títulos em 2017, não houve recurso financeiro para esta finalidade. O pequeno aumento no número de obras é decorrente de doações. De outra parte, com relação a monografias, teses e dissertações, tiveram um aumento que pode ser

justificado por dois fatores: incremento nas atividades do cadastramento do repositório digital institucional e desenvolvimento dos programas de pós-graduação.

A Comissão Local de Biblioteca é de fundamental importância, pois participa ativamente nas políticas locais de funcionamento do setor. Seu funcionamento depende, em grande parte, da atuação da Coordenação Acadêmica.

Quanto aos empréstimos de livros, observa-se um pequeno aumento em relação ao ano de 2016. Este fato pode ser explicado pelo grande número de materiais disponíveis na Internet com acesso facilitado para a comunidade acadêmica.

Com relação ao quadro de pessoal, o setor conta com 04 (quatro) assistentes em administração e 02 (duas) bibliotecárias, sendo seu horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, das 08 às 21 horas, ininterruptamente, com a implantação da jornada flexibilizada.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

Quadro 9 - Evolução número de alunos nos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Engenharia de Alimentos	50	50	50	15	10	10	50	50	45	3	4	1
Engenharia de Energia	0	50	50	0	25	47	0	50	43	0	115*	2
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente (em extinção)	65	0	0	20	0	-	58	0	-	5	0	-
Engenharia de Computação	60	50	50	10	10	10	60	50	50	11	9	2
Engenharia Química	51	50	50	10	5	-	51	50	41	6	8	1
Engenharia de Produção	50	50	50	-	12	24	50	50	50	-	10	8
Física Licenciatura	66	50	50	10	15	10	40	50	39	2	1	1
Matemática Licenciatura	65	50	50	30	14	5	65	50	48	12	4	2
Química Licenciatura	50	50	50	10	5	10	36	50	35	3	4	2
Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa	50	50	50	10	5	14	50	50	50	17	9	11

Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas	50	50	50	2	5	15	44	50	43	-	3	1
Música Licenciatura	25	25	25	7	4	2	25	20	25	1	2	-
Total	582	525	525	124	110	147	529	520	469	60	169	31

Fonte: Relatório 1942 Sistema GURI

* Total calculado com base na migração curricular em razão da alteração de nome e PPC do curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente (em extinção). 103 discentes migraram e 12 são ingressantes de outros processos.

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017
Adriana Bozzetto	240	210							10	10
Adriano de Souza	165	180							4	
Alessandro de Carvalho Bica	158	128	135	195	30		48	36	24	24
Alexandre Denes Arruda	240	218					2	2	16	0
Alexandre Ferreira Gálio	285	330					12	12		
Alexandre Machado Takahama	255	225								
Alexandro Gularte Schafer	180	180					24	24	12	12
Allan Seeber	120	120					24	24		
Amélia Rota Borges de Bastos	120	120	30	30					24	24
Ana Paula Lütke Ferreira	180	120	60	60			96	96		

Ana Paula Manera	347	315					30	12	6	5
Ana Rosa Costa Muniz	300	150					144	120		
Anderson Luis Jeske Bihain	120	226			45		57	54		
André Daniel Paixão	180	120								
André Gündel	180	150					32	0		
André Müller Reck	180	210								
André Ricardo Felkl de Almeida	240	180		30			48	48		
Andressa Carolina Jacques	232	120					60	48	6	5
Arlei Prestes Tonel	150	180					96	96	6	6
Bruna Roman Nunes	120									
Bruno Milheira Ângelo	150	120						15	24	24
Bruno Silveira Neves	180	195					10	11		
Caio Marcello Recart da Silveira	249	226					3	3	10	0
Camila Brito Collares da Silva	180	180								
Camile Biron		300								
Carla Beatriz da Luz Peralta	184	21					24	8		
Carla Eugênia Lopardo	255	240						4	60	60
Carla Judite Kipper	150	150					5	5	16	6
Carlos Giovanni Dutra Del Castillo	270									
Carlos Guilherme da Costa Neves	75									
Carolina Fernandes	158	202,5	45	45			43	48		8
Caroline Costa Moraes	51	150					24	6	6	5
Catarina Motta de Moura	120	150					60	21	12	10
César Antônio Mantovani	264,3	135					24	24	2	2
Clara Zeni Camargo Dornelles		225						10	84	24
Claudete da Silva Lima Martins	195	202,5					6	6	6	6
Cláudia Laus Ângelo	420	210					12	12	46	36
Cláudia Wollmann Carvalho	255	240					44	36	24	24

Cristiano Correa Ferreira	120	128					45	44	24	24
Cristiano Peres Oliveira	322,5						48	28		
Cristina Cardoso	165	172,5					10	8	8	4
Cristine Machado Schwanke	150	210					24	24	42	42
Débora Simone Figueredo Gay	180	180								
Denice Aparecida Fontana Nisxota Menegais	270	120					32	0		
Denise Von Der Heyde Lamberts		180						2		
Diana Paula Salomão de Freitas	127,5	105	60	45	60		4	4	4	0
Douglas Mayer Bento	165	135			15		6	6	4	4
Dulce Mari da Silva Voss	120	120		30			6	12		
Ederson Bitencourt das Neves	180	120								
Edson Abel dosa Santos Chiaramonte	210	240					12	0		
Edson Massayuki Kakuno	120	150					12	12	12	12
Eduardo Ceretta Moreira	150	150					48	0		
Eduardo de Oliveira Dutra	210	172,5					40	0		
Elaine Martha Daenecke	315	330							18	18
Elenilson Freitas Alves	120	150							6	6
Elisabete de Ávila da Silva	150	150								
Elisângela Dias Pereira	120	140					60	48		
Érico Marcelo Hoff do Amaral	120	180					78	46	2	
Estevão Martins de Oliveira	165	165					6	5		1
Everson Jonatha Gomes da Silva	150	180					3	0		
Fabiana Giovani		90								
Fabiane Lazzaris	195	127,5					24	24		
Fábio Luis Livi Ramos	180	120					48	48		
Fábio Luis Tomm	300	215					2	1	8	2
Fábio Ronei Rodrigues Padilha		180						12		
Fernanda Germano Alves Gautério	165	165					24	24	6	5

Fernanda Gobbi de Boer Garbin	217,5	270					24	8		1
Fernando Junges	180	120	15	30			24	12		
Fernando Luis Dias	150	135			30		44	60		
Flávio André Pavan	195	165	30				52	0		
Francieli Aparecida Vaz	180	225					18	6		
Francine Freddo		82,5								
Gabriela Bohlmann Duarte	135	135					60	60	8	0
Gabriela Silveira da Rosa	180						36	1	6	5
Gilnara da Costa Correa Oliveira	180	120							8	8
Gilson Leandro Pacheco Alves	210									
Guilherme Frederico Marranghello	150	90		60			24	24	51	48
Gustavo Marchesan	330	420					72	52	12	12
Hélvio Rech	240	135								
Isabel Cristina Ferreira Teixeira	172,5	172,5						2	12	12
Isaphi Marlene Jardim Alvarez	330	135							48	16
Ivonir Petrarca dos Santos	204,3	198							10	8
Jéssica de Assis Dornelles		125								
Jocemar Biasi Parizzi	180	285					56	48		
José Daniel Telles dos Santos	240	300							48	48
Julia Kich Chaves		90								
Júlio Saraçol Domingues Júnior	270	180					48	16		
Kátia Vieira Morais	345	172,5					2	2		
Leandro Blass	180	180			30		36	24		
Leandro Hayato Ymai	120	150					96	96		
Leonardo Bidese de Pinho	240	420	30				24	24		
Leopoldo Rota de Oliveira	150	120					20	18	6	6
Lilia de Lima Vieira		210								
Louise Silva do Pinho	150	210								

Luana Zambiazzi dos Santos	120	150					24	24	2,5	2
Lucas Schmidt Goecks		120								
Lúcia Helena Pereira Teixeira	360	375							8	8
Lúcia Maria Brito Correa	202,5	202,5					4	4		
Luciana Machado Rodrigues	180	165					34	30	3	0
Luciani Salcedo de Oliveira	225	165					60	60		
Luciano Moraes da Luz Brum	285	330								
Luciano Vieceli Taveira	180	135					17	17		
Luis Roberto Brudna Holzle	225	105		30					120	120
Marcelo da Silva Trindade		180								
Marcelo Luis Argente Torres	180	210								
Marcelo Romero de Moraes	195	285					4	2	2	2
Marcelo Xavier Guterres	217,5	204								
Márcia Maria Lucchese	120	120	60	60			12	12	30	30
Marcia Von Fruhauf Firme		270								2
Marcílio Machado Morais	180	255					68	44		
Márcio Marques Martins	120	120	30	30		15	12	14	4	4
Margarida Maria Rodrigues Negrão	180	120								
Maria Alejandra Liendo	195	270					24	24	6	6
Maria Eugenia Santos da Fontoura	165	90								
Maria Regina de Oliveira Casartelli	180	165					28	12	12	12
Marina Silva Gomes	285	450								
Martin Cruz Rodrigues Paz	300	255					36	8	24	24
Matheus de Carvalho Leite	270	285					10	4	21	0
Maurício Nunes Macedo de Carvalho	168,7	24					6	6	6	6
Maurício DallaCosta		195								
Mauro Sérgio Góes Negrão	180	180								
Milton Roberto Heinen	240	180					96	48	12	2

Mirian Denise Kelm	300	360					12	4		
Miriane Lucas Azevedo	129						66	30	12	10
Moacir Lopes de Camargos		75		180			60	60	8	0
Mônica Ferreira Cassana	187,5	202,5								
Nilo Eduardo Kehrwald Zimmermann	195	135					10	10		
Nivea Maria Barreto Nunes Oleques	180	180								
Paulo Fernando Marques Duarte Filho	195	165			45			2		
Paulo Henrique Guadagnini	105	105	30	30			20	20		
Pedro Castro Menezes Xavier de Mello e Silva	180	150								
Pedro Fernando Teixeira Dorneles	210	225					12	12	36	36
Rafael Kobata Kimura	210	120					10	10	48	48
Rafael Rodrigues da Silva	315	270							6	0
Renata Hernandez Lindemann		165		15				10	6	6
Roberta Oliveira Santos		255								
Rodolfo Rodrigues	150	232,5					48	36		
Rodrigo Borges de Faveri	255	135						4	24	24
Rosana Cavalcanti Maia dos Santos	210	210					3	3	54	54
Sabrina Neves da Silva	270						4	0	3	0
Sandra Dutra Piovesan	450	450								
Sandro da Silva Camargo	180	420	150	90			48	48	24	24
Sara dos Santos Mota	142,5	217,5					12	12	24	0
Sérgio Meth	345	120					48	36		
Simone Silva Pires de Assumpção	120	135							4	
Sonia Maria da Silva Junqueira	150	240					18	18	38	36
Táise Simioni	300	315					48			
Tales Leandro Costa Martins	120	180					12	12		
Tânia Regina de Souza	375	180					36	18		2
Tatiana Nardon Noal	135	130								12

Thiago Santos da Silva	172,5	210								
Udo Eckard Sinks	150	180					12	0		
Valéria Terra Crexi	135	135					76	7	6	5
Valesca Brasil Irala	277,5	285		135			24	24	4	0
Vanderlei Eckardt	180	153					12	10	4	
Vanessa Scheeren	180	90					36	36		
Vania Elisabeth Barlette	140	240					12	12		
Vera Lúcia Cardoso Medeiros	75	127,5	157,5	135			2	2	36	36
Vera Lúcia Duarte Ferreira	150	150					18	24		
Victor Luiz Scherer Lutz	120	180								
Wladimir Hernandez Flores	180	120					20	12		
Zila Letícia Goulart Pereira Rego	195	187,5					24	4	12	12

Fonte: SIE, GURI e SIPPEE.

No processo de construção do quadro acima, informações referentes a alguns docentes (geradas pela opção relatórios gerencias do SIPPEE) tiveram que ser corrigidas/ajustadas.

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Engenharia de Alimentos	110	110	117	4	1	8
Engenharia de Energia	0	143	154	0	1	-
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	162	14	5	6	8	8
Engenharia de Computação	195	195	171	11	17	12
Engenharia Química	255	256	239	15	20	41
Engenharia de Produção	239	221	210	12	22	23
Física Licenciatura	86	87	81	4	3	0
Matemática Licenciatura	158	116	97	16	13	9
Química Licenciatura	102	110	96	9	9	12
Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa Licenciatura	103	118	138	0	8	16
Letras Português (habilitação antiga)	43	19	9	21	14	4
Letras Português/ Espanhol	23	14	6	8	4	6
Letras Português/Inglês	29	14	7	13	8	2
Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas Licenciatura	82	96	105	0	5	10
Música Licenciatura	65	64	68	5	9	8
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	31	26	20	6	16	8
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	30	35	15	0	12	14
Mestrado em Computação Aplicada	-	-	13	-	-	0
Mestrado em Ensino	-	-	25	-	-	0
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	16	30	0	16	0	24
Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação	-	-	23	-	-	0
Totais	1743	1667	1599	146	170	205

Fonte: Relatório 8484 sistema GURI

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Engenharia de Computação	1	2	0	1	0	0
Engenharia de Energia	0	0	0	1	0	0
Engenharia de Produção	1	0	0	0	0	0
Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e respectivas Literaturas	0	1	1	0	0	0
Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa	0	0	0	2	0	0
Licenciatura em Matemática	1	1	0	0	0	0
Licenciatura em Música	0	1	0	1	0	0
Totais	3	5	1	5	0	0

Fonte: NINA

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2015	233	--	233
2016	274	--	61
2017	312	--	100
Total	819	--	394

Fonte: Coordenação Acadêmica

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação

Curso	Mobilidade ¹						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências ²			Abandono ³			Trancamentos ⁴		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Engenharia de Alimentos	0	0	0	0	0	1	0	2	0	18	11	7	7	2	16
Engenharia de Energia	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	12	3	0	4	12
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	0	0	0	1	0	0	1	0	0	24	6	0	8	1	0
Engenharia de Computação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	19	11	6	1	25
Engenharia Química	0	0	1	1	1	1	7	0	0	15	13	5	6	10	15
Engenharia de Produção	0	0	0	0	1	2	0	0	0	25	21	15	10	6	20
Física Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	16	7	5	2	7
Matemática Licenciatura	0	0	0	0	1	0	1	0	0	26	37	27	12	7	25
Química Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	13	10	6	2	15
Letras Português Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	15	10	5	5	12
Letras Português Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	1	2	2	2	2
Letras Português/ Espanhol Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	1	0	0
Letras Português/Inglês Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1
Letras Línguas Adicionais	0	0	0	0	0	0	1	0	0	14	14	7	5	2	11

¹ Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

² Conforme Parecer CNE 769/69: “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

³ Pelo abandono, o interessado perde a condição de “aluno regular”, rompe o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

⁴ Termo que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

Licenciatura															
Música Licenciatura	0	0	0	0	0	1	0	0	0	6	5	5	3	2	4
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	1	3	1
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Mestrado em Computação Aplicada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado em Ensino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0
Totais	0	0	1	2	4	5	10	2	1	246	184	111	79	49	166

Fonte: Relatório 8484 do Sistema Guri e relatório 1.1.6.20.10 do SIE.

Análise Crítica:

O Campus Bagé não preenche o quantitativo de vagas disponibilizadas no primeiro momento de matrícula dos alunos ingressantes. Mesmo após as etapas subsequentes, não ocorreu o total preenchimento das vagas ofertadas pelos cursos do Campus no semestre 2017/1.

Em relação ao número de concluintes, tivemos um aumento significativo em alguns cursos de graduação (Engenharia Química e Licenciatura em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa), mas, principalmente, no curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural, no qual 24 defesas de monografias foram apresentadas. Em contrapartida, no curso de Licenciatura em Física não houve concluintes.

Em relação à carga horária docente, os dados foram coletados na plataforma SIE (Sistema de Informações Educacionais). Com isso, percebem-se algumas distorções em função das cargas definidas nos PPC's dos cursos de graduação para as componentes Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Estágio. Porém, é preciso destacar que os cursos estão adequando seus PPC's em relação ao encargo docente nestas componentes.

Alguns cursos de Engenharia têm a carga horária do estágio supervisionado como sendo a carga horária do docente. O mesmo ocorre para alguns cursos de Licenciatura em relação aos TCC's, em que se tem o professor regente da componente e o professor orientador do trabalho, sendo as cargas contabilizadas integralmente para ambos (enquanto outros contabilizam pelo número de orientandos por professor).

Em relação à carga horária em atividades e projetos (pesquisa e extensão), os dados foram coletados na plataforma SIPPEE (Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão). Porém, verificaram-se algumas discrepâncias entre os dados contidos no sistema e os relatados individualmente por docentes, os quais informaram possuir projetos, porém, estes não estavam contabilizados no sistema. Entretanto, optou-se por utilizar apenas os dados do SIPPEE neste relatório.

A PROGRAD, ao início de cada semestre, disponibiliza, através do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), modalidade ensino, bolsas de monitoria. Nesse sentido, por iniciativa dos docentes, são submetidos projetos de ensino a fim de pleitearem monitores para auxílio no processo de ensino e aprendizagem. Neste ano, o NuDE preparou o projeto "Programa de Monitorias – Monitores do Pampa". Vários projetos foram elaborados em parceria com os docentes da área e, por intermédio destes, submetidos aos editais PDA. Foram aprovados projetos em todas as áreas em que possuímos um elevado número de discentes com dificuldade de aprendizagem,

levando muitos à retenção nas componentes e, como consequência, a evasão do curso. Contudo, de acordo com os proponentes, a procura e permanência por parte dos discentes não se mostrou significativa.

Foram disponibilizados no Campus vários espaços físicos para os monitores trabalharem com os discentes (sala 1205 e salas no bloco 4). Além disso, o NuDE auxiliou na organização dos horários dos monitores e forneceu apoio aos discentes com dificuldades de aprendizagem e com questões sociais e psicológicas. Além do trabalho com monitores, servidores, Técnicos em Assuntos Educacionais, desenvolveram diversos projetos, como o “Simplifica” e o “Divulga Unipampa”. Os servidores e discentes foram atendidos pela Pedagoga do Campus para abordar diversos assuntos, destacando o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula e o atendimento a discentes com dificuldades de aprendizagem.

Ao longo do ano, foram realizadas reuniões com uma subcomissão para tratar do tema “Retenção e Evasão nos Cursos”. Foram realizados também os Fóruns Internos de Engenharias e Licenciaturas, bem como o encontro com professores que atuam nos estágios dos cursos de licenciatura.

Para os alunos ingressantes, no início do ano letivo, o Campus organizou ações de acolhidas, com o objetivo de aproximar e incluir os novos estudantes no ambiente universitário. Também a Equipe Diretiva participou de reuniões com as comissões de curso, com a intenção de acolher demandas e apresentar algumas ações que estavam sendo realizadas.

Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação	23	03/2017

Fonte: SIE

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	20	2012
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	15	2014
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	13	2017
Mestrado Acadêmico em Ensino	25	2017

Fonte: SIE

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	12	12	20	12	12	40	9	5	15
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	15	15	15	15	16*	36	-	1	2
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	-	-	14	-	-	13	-	-	6
Mestrado Acadêmico em Ensino	-	-	25	-	-	25	-	-	-
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	-	30	0	-	30	0	-	0	0
Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação	-	-	-	-	-	23	-	-	0
Total	27	57	74	27	58	137	9	6	23

Fonte: SIE

*Um discente suplente no processo seletivo ingressou em razão de desligamento de outro aluno.

Análise crítica:

Atualmente, o Campus Bagé possui dois mestrados profissionais e três mestrados acadêmicos, sendo um deles em parceria com o Campus Alegrete, o qual consta como a sede do programa. No ano de 2017, iniciaram as atividades do Mestrado Acadêmico em Ensino. Destaca-se

a elevada procura para ingresso no Programa. Foram aproximadamente 260 candidatos inscritos para 25 vagas.

Tendo em vista o corpo docente possuir uma formação bastante diversificada e qualificada (titulação), o Campus Bagé detém grande potencial na proposição de novos cursos de pós-graduação. Destaca-se o curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural, que teve mais uma edição aprovada, com início previsto para o segundo semestre de 2018, bem como o início das atividades do curso de Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação, que contou com 23 ingressantes.

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	12	26	40	6	16	8	3	0	2
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	15	34	36	-	12	17	-	0	5
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	-	-	13	-	-	0	-	-	0
Mestrado Acadêmico em Ensino	-	-	25	-	-	0	-	-	0
Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Exp. e Simulação	-	-	12	-	-	0	-	-	11
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	-	30	0	16	0	22	9	0	0
Totais	27	90	126	22	28	47	12	0	18

Fonte: SIE

Quadro 19 - Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2015	-	3	21	13
2016	-	6	19	39
2017	-	-	33	23

Fonte: Plataforma SIPPEE – relatórios gerenciais – projetos cadastrados por curso.

Não há fonte de dados para o número de pesquisa e extensão (2017) em *lato sensu*.

Análise Crítica:

Quanto ao preenchimento de vagas para os cursos de pós-graduação do Campus Bagé, há uma demanda significativa e todas as vagas ofertadas são preenchidas. Quanto ao índice de evasão, verifica-se que os mesmos são reduzidos na pós-graduação *stricto sensu*. Com relação à pós-graduação *lato-sensu*, a evasão é mais acentuada.

Com os dois novos mestrados acadêmicos (Computação Aplicada e Ensino), a oferta de vagas de pós-graduação aumentou significativamente. É importante destacar que o número de alunos concluintes aumentou de 28 para 47 em relação ao ano de 2016.

O Campus Bagé possui um número significativo de docentes qualificados (titulação, projetos e publicações). Este fato permite o desenvolvimento de novas propostas: de especializações, mestrados e doutorados, nas áreas correlatas aos cursos de graduação ofertados.

Quanto ao quadro 20, é difícil mapear a quantidade de alunos da pós-graduação que estão envolvidos em atividades de pesquisa e extensão, tendo em vista as ferramentas disponibilizadas pela plataforma SIPPEE. Porém, percebe-se um aumento na quantidade de projetos registrados pelos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Pesquisa

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Projetos de pesquisa em execução	87	69	85
Projetos de pesquisa executados	73	45	45
Grupos de pesquisa registrados	14	9	23
Total	174	123	153

Fonte: SIPPEE – Relatórios Gerenciais

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Professores da UNIPAMPA envolvidos	96	80	91
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	10	9	15
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	50	39	93
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	3	1	2
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	33	23	15

Fonte: SIPPEE – Relatórios Gerenciais

Análise crítica:

Com relação ao quadro 20, podemos apontar como fator positivo o aumento do número de projetos em execução. Este fato demonstra que diversos projetos começaram durante o ano de 2017 e deverão continuar nos anos subsequentes. Outro fator positivo foi o aumento no número de grupos de pesquisa registrados. Verificando os proponentes de ambas as atividades acima citadas, em especial, com relação aos grupos de pesquisa, percebe-se que estes estão vinculados (em sua grande maioria) aos cursos de pós-graduação desenvolvidos no Campus. Este fato reforça um apontamento do relatório de gestão de 2016 neste mesmo quadro, que relaciona estas atividades com os programas de pós-graduação.

Com relação ao quadro 21, houve um aumento no número de servidores envolvidos em projetos de pesquisa. Este aumento foi mais consistente na categoria TAE. Entretanto, o fator a ser saudado neste quadro é o considerável aumento no número de discentes envolvidos nesta atividade, pois este número aumentou mais de 100%, entre os anos de 2016 e 2017.

Ainda com relação ao quadro, houve uma redução no número de “Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)”, envolvidos nos projetos na Unipampa. Este fato confirma uma tendência entre os anos de 2015, 2016 e 2017, mas é preocupante. A formação de redes de cooperação entre pesquisadores é uma das formas de divulgar o nome da instituição e respectivas atividades desenvolvidas, no contexto nacional e internacional, além de possibilitar a busca por mais recursos.

Cabe ainda destacar que os dados dos quadros 20 e 21 são oriundos do sistema institucional SIPPEE. Assim, os projetos de fomento externo (CNPQ, CAPES, entre outros), às vezes, não são

registrados nesta plataforma institucional. Desta forma, é importante que os servidores (pesquisadores) da UNIPAMPA registrem seus projetos na plataforma SIPPEE, de forma que os sistemas institucionais também espelhem estas atividades. Fato este já apontado em relatórios de anos anteriores.

Quadro 22 - Produção científica

Produção	Quantidade		
	2015	2016	2017
Artigos completos publicados em periódicos	45	70	62
Livros publicados/organizados ou edições	12	10	14
Capítulos de livros publicados	27	24	18
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	98	68	100
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	52	32	62
Resumos publicados em anais de congressos	73	54	24
Artigos aceitos para publicação	17	17	13
Apresentações de trabalho	-	90	58
Demais tipos de produção bibliográfica	-	01	03
Softwares sem registro de patente	-	-	-
Trabalhos técnicos	23	20	26
Produtos artísticos	3	5	8
Demais tipos de produção técnica	94	22	17
Total	444	413	405

Fonte: Consulta Lattes dos servidores/docentes. Período de 08/01/2018 até 17/01/2018.

Análise Crítica:

A partir dos dados do quadro 22, percebe-se que: a) o total da produção ficou estável com relação a 2016, com pequena redução; b) houve uma significativa redução no tocante a apresentações de trabalho; e c) houve significativo aumento nos números de trabalhos completos publicados em anais de congressos e resumos expandidos publicados em anais de congresso.

Para compor este quadro, foram pesquisados 166 currículos na plataforma Lattes de professores efetivos (afastados ou não) e professores substitutos, desde que tenham vínculo com o Campus em algum momento durante o ano de 2017.

Sem entrar no mérito da qualidade da produção, pelos quantitativos acima expostos (quadro 22 e número de docentes), pela titulação do corpo docente (quadro 01), percebe-se que o quadro docente tem potencial (qualidade e quantidade) para gerar uma maior de produção.

Assim, é importante concentrar esforços na divulgação das ações desenvolvidas nos mais diversos projetos. Um fator que pode colaborar para melhorar a produção científica é o quadro docente usufruir de melhores condições de trabalho. Nesta questão, fazemos especial referência a salas/gabinetes de professores, laboratórios e espaços adequados para atendimentos.

Ainda com relação à análise realizada com os dados do quadro 22 ou com o processo que geraram estes números, é importante citar:

- Vinte e dois (22) docentes fizeram a última atualização de seus currículos antes de 01/01/2017. Verificando dados destes docentes, percebe-se que alguns têm projetos em andamento e produção científica. Este fato prejudica a composição do quadro 22;
- Oitenta e dois (82) docentes apresentaram algum tipo de produção computada no quadro 22;
- Apenas nove (9) docentes são responsáveis por 141 produções (dos mais variados tipos); e
- Muitos docentes com currículo atualizado (em 2017), não apresentam nenhuma produção. Verificando dados destes docentes, percebe-se novamente que alguns têm projetos em andamento e produção científica (sabe-se disso pela sua presença em eventos e outras atividades), mas esta produção não está registrada no Lattes. Este fato prejudica a composição do quadro 22.

Entretanto, toda análise referente ao quadro 22 fica bastante prejudicada, uma vez que a UNIPAMPA não possui acesso à ferramenta para extração dos currículos da plataforma Lattes. Assim, o quadro é gerado a partir de um trabalho manual bastante trabalhoso e que se concentra e detectar tipos de produção e não a qualidade (meios de publicação das mesmas).

Extensão

Quadro 23 - Ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Número de Projetos de extensão em execução	25	22	45
Número de Projetos de extensão executados	34	19	39
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados ⁵	126	116	225
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária ⁶	44	20	27
Número de Participantes nos eventos da Extensão ⁷	26	258	215
Total	255	435	467

Fonte: Plataforma SIPPEE na opção relatório de gestão

Quadro 24 - Número de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Professores da UNIPAMPA envolvidos	41	56	73
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	12	21	33
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	50	39	119
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	23	15	23
Total	126	131	248

Fonte: Plataforma SIPPEE na opção relatório de gestão.

Análise crítica:

A realização de ações/projetos de extensão permite que a Universidade tenha uma das melhores oportunidades para fortalecer sua relação/integração com a sociedade. Estas ações/projetos são requisitos para uma sólida formação acadêmica e estão previstas nos Planos Políticos-Pedagógicos dos cursos.

Neste sentido, os números dos quadro 23 e 24 demonstram um expressivo aumento no número de projetos de extensão (executados e em execução), na quantidade de pessoas envolvidas nos projetos, assim como em relação à possibilidade de eventos gerados a partir destes projetos.

⁵ Consideraram-se professores, técnicos, alunos e colaboradores.

⁶ Nenhum sistema fornece esta informação de forma prática e objetiva. Devem ser consultados os projetos e, a partir desta consulta, inferir a possibilidade do projeto gerar um evento.

⁷ Obtido na plataforma SIPPEE, na opção relatórios gerenciais, número de participantes nos projetos. Computados colaboradores externos, técnicos, docentes e discentes.

Ainda sobre os números do quadro 23, percebe-se uma redução no número de participantes envolvidos nos projetos. Deve-se frisar que este dado parece incoerente devido ao expressivo aumento no número de ações de extensão. O que pode ter ocasionado esta distorção (se é que ela existe) é o processo de inserção deste dado no sistema (veja apontamento ao final desta análise crítica). Os números do quadro 24 também atestam um expressivo aumento no número de participantes dos projetos, quer sejam estes docentes, técnicos, discentes, entre outros.

Importante destacar que, mesmo com os relatórios gerenciais da plataforma SIPPEE, ainda existe uma dificuldade de mensurar o número e o alcance dos projetos executados pelo Campus. A exemplo disto, no quadro 23, o dado “Número de Participantes nos Eventos da Extensão” é resultado dos certificados emitidos, o que, na maioria das vezes, não reflete a realidade.

PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa de Desenvolvimento Acadêmico - PDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2015	32	25	10	67
2016	*30	18	12	60
2017	31	28	22	81

Fonte: Divisão de Projetos. *Foram incluídos os projetos de Monitoria.

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2015	0	07	13	135	24	07 PBIP – 11 Apoio a Grupos de Pesquisa 02/2015 – 12 SCIT – 09 Fomento a Extensão – 03 PIC – 11 Proext MEC 2015 – 02 NInA-NuDE – 04 PDP – 06 PDA/PAI	235
2016	0	10	7	135	24	2 (Edital 40/2016 - Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica) – 4 (Edital 42/2016 - Programa de Fomento a	222

						Extensão) – 19 (PROEXT MEC 2016) – 2 (Edital NuDE / NiNA 2016) – 3 (PDA 2016 - Práticas Acadêmicas Integradas) – 4 (Edital CNPq 2016 – PIBIC) – 1 (Edital CNPq 2016 - PIBIC-AF) – 1 (Edital CNPq 2016 – PIBITI) – 8 (Edital FAPERGS 2016 – PROBIC) – 2 (Edital FAPERGS 2016 – PROBITI)	
2017	0	07	11	135	24	- Edital N° 59/2017 - PROFOR - PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA – 1; - Edital N° 60/2017 - PROFEXT - Programa de Fomento à Extensão – 7; - Edital NiNA 2017 – 1;	186

Fonte: Divisão de Projetos Especiais – servidor Bruno Martinato.

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	N° de Bolsas				N° DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2015	3019	1831	2952	7802	366
2016	2868	1867	2778	7534	337
2017	3075	2066	2931	8072	369

FONTE: contabilizado a partir das listas de pagamentos mensais/NuDE.

Quadro 28 - Número de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras

Curso	Número de alunos
-	-

Fonte: DAEINTER – em 2017 não houve seleção para o Programa Ciência sem Fronteira

Análise crítica:

Quanto às bolsas de ensino, pesquisa e extensão, referentes ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), pode-se observar um acréscimo no número de bolsa na pesquisa e extensão em relação aos números de 2016.

A instituição disponibiliza um número considerável de bolsas. Além disso, outros programas (como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), o Programa de Educação Tutorial (PET), entre outros) propiciam aos alunos maiores oportunidades de bolsa.

O Quadro 27 descreve um decréscimo no número de bolsas no Campus. Muitas são oriundas de programas internos, implementados pela gestão (NiNA, NuDE, PBIP, etc.). Quanto ao Programa de Permanência (PBP), houve um aumento no número de alunos beneficiados, mesmo com o contingenciamento orçamentário pelo qual todas as IFES, de um modo geral, estão passando. Com relação ao Programa Ciência sem Fronteira, não houve seleção para o ano de 2017.

Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2015	72	17	35
2016	74	-	34
2017*	04	-	11

Fonte: PROPPi – Esses dados referem-se às bolsas de todas as pós-graduações da UNIPAMPA.

*Informações recebidas diretamente dos coordenadores dos programas de Pós-Graduação do Campus.

Análise Crítica:

Os programas de mestrado profissional, como os existentes no Campus Bagé, não possuem bolsas específicas dos órgãos federais de fomento. Eles contam somente com auxílios da Pró-Reitoria de Pós-graduação da UNIPAMPA. Contudo, são apenas 03 auxílios para cada programa, de valor inferior às bolsas.

Com a implantação de 02 novos programas de mestrado no Campus, é importante a realização de esforços coletivos da unidade universitária, juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-graduação, para obtenção de bolsas dos órgãos federais de fomento.

CONVÊNIOS

Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2017.

Instituição	Objeto	Período de Vigência
Manoel Enes da Silva Ferreira	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Manoel Enes da Silva Ferreira, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	18/01/2022
Bioener SA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Bioener SA, compreendendo estágios obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	17/03/2022
ELEMENTHAL ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA - ME	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na ELEMENTHAL ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA - ME, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	03/03/2022
JPPA GERENCIAMENTO E PROJETOS LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na JPPA GERENCIAMENTO E PROJETOS LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	28/03/2022
PREFEITURA MUNICIPAL DE HULHA NEGRA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na PREFEITURA MUNICIPAL DE HULHA NEGRA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	08/05/2022
TECHNIQUE ASSESSORIA E PLANEJAMENTO LTDA-EPP	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na TECHNIQUE ASSESSORIA E PLANEJAMENTO LTDA-EPP, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	05/04/2022
Associação Comercial e Industrial de Bagé	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Associação Comercial e Industrial de Bagé, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	
RIO GRANDE FERTILIZANTES LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de	19/04/2022

	estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na RIO GRANDE FERTILIZANTES LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	
SDEPCI PROJETOS & CONSTRUÇÕES DO BRASIL LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na SDEPCI PROJETOS & CONSTRUÇÕES DO BRASIL LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	12/05/2022
ELISABETE TATSCH BATISTA & CIA LTDA - ME	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na ELISABETE TATSCH BATISTA & CIA LTDA - ME, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	12/06/2022
Zap Tchê Provedor de Internet LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Zap Tchê Provedor de Internet LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	12/06/2022
Anderson Klassen Wall	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Anderson Klassen Wall, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	18/07/2022
ROUSSELOT GELATINAS DO BRASIL LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na ROUSSELOT GELATINAS DO BRASIL LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	22/06/2022
Cooperativa Central Aurora Alimentos	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Cooperativa Central Aurora Alimentos, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	03/08/2022
Eliane S/A Revestimentos Cerâmicos	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Eliane S/A Revestimentos Cerâmicos, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	15/08/2022
Marcopolo S/A	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Marcopolo S/A, compreendendo estágios obrigatórios	20/07/2022

	e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	
Unimed Região da Campanha - RS Coop. De Assistência a Saúde LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Unimed Região da Campanha - RS Coop. De Assistência a Saúde LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	09/08/2022
Cooperativa Regional de Eletrificação Rural Fronteira Sul Ltda	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Cooperativa Regional de Eletrificação Rural Fronteira Sul Ltda, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	21/07/2022
Yller Biomateriais SA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Yller Biomateriais SA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	02/08/2022
Cervejaria Black Hand LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Cervejaria Black Hand LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	15/08/2022
Águas Minerais Sarandi Ltda	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Águas Minerais Sarandi Ltda, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	22/08/2022
Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa no Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé, compreendendo estágios obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	25/08/2022
Cerealista Coradini LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Cerealista Coradini LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	29/08/2022
COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE ASSOCIADOS DA FRONTEIRA SUL	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DE ASSOCIADOS DA FRONTEIRA SUL, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	01/11/2022

Sonnen Energia Ltda	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Sonnen Energia Ltda, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	21/09/2022
Osmar Nicolini Supermercado LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa no Osmar Nicolini Supermercado LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	03/10/2022
Ceolin & Cia Ltda.	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Ceolin & Cia Ltda, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	22/10/2022
Anversa & CIA LTDA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na Anversa & CIA LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	18/07/2022
MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CEDRO	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa no MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CEDRO, compreendendo estágios obrigatórios, nos planos de formação de cursos de graduação.	05/12/2022

Fonte: Coordenação Acadêmica

Observação: Todo conteúdo do quadro 30 faz referência à modalidade CONVÊNIOS. Durante o ano de 2017, não ocorreram novos: Termo de Cooperação Técnica; Acordo de Cooperação; Protocolo de Cooperação; e Convênio de Cooperação Técnica Científica.

Análise crítica:

O quantitativo de convênios celebrados em 2017 se manteve no mesmo patamar de anos anteriores, sobretudo em relação ao ano de 2016, sofrendo um leve aumento: 27, em 2016; e 29, em

2017. A implementação de convênios, acordos de cooperação, entre outros, é importante para promover maior integração da Universidade com a sociedade.

Por intermédio destes acordos, podem ser desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão, transferência de tecnologia, estágios obrigatórios e não obrigatórios, entre outras atividades. Pode-se destacar também que, através destes convênios, cooperações, etc., o Campus tem proposto especializações e programas de mestrado.

Convém ressaltar que muitos dos acordos acima mencionados já existiam, sendo apenas renovados. Outro aspecto a se destacar refere-se à origem diversificada de organizações da sociedade com as quais foram celebrados os acordos. Este fato é importante, visto que no Campus são ofertados cursos (graduação e pós-graduação) de diversas áreas do conhecimento.

GESTÃO DE FROTA

Quadro 31 - Frota Própria do Campus

Marca/Modelo	Ano Fabricação	Km Percorridos	Manutenções em 2017		Ocorrências ⁸
			Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
MARCOPOLO Agrale Volare W9 - IOC	2007	19.643	634,90	5.262,00	Nenhuma
GM - Meriva Joy IQC 3232	2009	3.728	Zero	Zero	Nenhuma
GM - Cobalt 1.8 LT ITW 7160	2012	22.780	398,90	5.413,00	Nenhuma
GM - Cobalt 1.8 LT IWB 4175	2014	35.666	1.093,97	Zero	Nenhuma

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé.

No mês de setembro de 2017, durante viagem do Cobalt (IWB 4175), uma pedra bateu no para-brisa e trincou o vidro. Foi necessário o acionamento da seguradora GENTE SEGURADORA S/A para a troca do vidro do para-brisa dianteiro. A troca foi efetuada no dia 22 de setembro. O valor de franquia pago pela UNIPAMPA foi de R\$ 120,00 (custo total do para-brisa R\$ 515,00).

⁸ Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com o veículo no ano de 2017.

Quadro 32 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus

Destino	Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo
Porto Alegre (10/06)	42	805	Visita técnica
*Belo Horizonte (12/06)	40	4496	CONUNE 2017
Porto Alegre (19/06)	25	917	Visita técnica
Santa Maria (24/06)	42	497	Visita técnica
Novo Hamburgo (19/08)	42	852	SIGEPRO
Porto Alegre (26/08)	39	930	Encontro Estadual de Ensino Física
Bento Gonçalves (26/08)	35	1131	Visita técnica
Pelotas (15/09)	40	409	Curso de Formação de Professores
Candiota (27/09)	42	120	Visita técnica CGTEE
Porto Alegre (28/09)	42	845	Visita técnica
Porto Alegre (30/09)	42	797	Visita ao Museu da PUC
Porto Alegre (30/09)	40	957	Visita ao Museu da PUC
Bento Gonçalves (30/09)	32	977	Encontro Gaúcho de Empresas Jr.
Campo Bom (02/10)	40	877	Visita técnica
*São Gabriel (06/10)	42	540	VII EDIUNI
Joinville (09/10)	42	2236	ENESEP 2017
Campo Bom (23/10)	42	879	Visita técnica
*Foz do Iguaçu (29/10)	42	2311	SEURS
Rio Grande (09/11)	37	525	37º EDEQ
*S. do Livramento (21/11)	40	382	9º SIEPE
S. do Livramento (21/11)	42	326	9º SIEPE
S. do Livramento (22/11)	42	335	9º SIEPE
S. do Livramento (22/11)	42	327	9º SIEPE
S. do Livramento (22/11)	42	329	9º SIEPE
S. do Livramento (22/11)	42	351	9º SIEPE
*S. do Livramento (23/11)	42	339	9º SIEPE
S. do Livramento (23/11)	42	313	9º SIEPE
S. do Livramento (23/11)	40	352	9º SIEPE
TOTAL	28 VIAGENS ATENDIDAS VIA EMPRESA KOPERECK		

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé.

* Viagens executadas através do Contrato Nº 30/2013 (entre Campus Bagé e a empresa Kopereck) para atender demandas oriundas da Reitoria.

Análise crítica:

A frota do Campus Bagé dispõe de 04 veículos e foi atendida por 02 motoristas durante o ano de 2017. Os contratos referentes à manutenção, ao abastecimento de veículos e ao transporte terceirizado, foram mantidos durante o ano sob a responsabilidade de um servidor da secretaria administrativa. Os veículos são distribuídos para as atividades, conforme as especificidades de cada deslocamento solicitado:

1. Para os 02 GM/Cobalts, são priorizadas as viagens mais longas. Para cada veículo, é atribuído um motorista fixo durante a vida útil do veículo;
2. A Meriva é utilizada para deslocamentos dentro do município ou para estradas não pavimentadas, de curtas distâncias, sendo de uso compartilhado dos motoristas;
3. O Agrale Volare, veículo de transporte coletivo para 28 passageiros, é utilizado internamente em Bagé e em viagens, atendendo solicitações de projetos, visitas técnicas, eventos e atividades administrativas do Campus e Reitoria. Para cada viagem, é atribuído um motorista. Para viagens longas, são disponibilizados 02 motoristas;
4. O Campus pode contar ainda com 01 van, 01 ônibus, 01 caminhão $\frac{3}{4}$ e demais veículos da UNIPAMPA, de maneira compartilhada com as outras unidades e sob a gestão direta da Divisão de Frota da Reitoria;
5. Além da frota própria de veículos oficiais, o Campus Bagé possui um contrato de transporte coletivo terceirizado com a Empresa Kopereck, para viagens intermunicipais, interestaduais e internacionais, sendo utilizado dentro do Estado quando há indisponibilidade de veículo oficial específico e inflexibilidade de alteração de datas da solicitação, ou quando os custos para a universidade são menores.

As manutenções preventivas, priorizadas em relação às corretivas, são realizadas em oficinas credenciadas da empresa gestora de manutenção contratada pela UNIPAMPA. De três oficinas, é escolhida a que apresentar o menor preço para execução do serviço.

O abastecimento é realizado através de postos credenciados à empresa de gestão de abastecimentos contratada pela UNIPAMPA. Cada veículo possui um cartão e cada motorista uma senha. Este sistema permite a emissão de relatórios *online*, no qual é possível identificar o motorista responsável, o consumo km/l, o km da transação, a descrição dos produtos e preços unitários. Permite também trocas de óleos e manutenções de emergência. A

UNIPAMPA conta ainda com contrato de seguros para frota de veículos oficiais e contra terceiros. Os motoristas são terceirizados através de contrato com a empresa SULPORT, o qual é fiscalizado pelo servidor Anderson Araújo.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2015	2016	2017
Orçamento Disponibilizado ao Campus (Matriz de Custeio) (A)		359.135,17	220.000,00	295.751,44
Orçamento adquirido pelo Campus via Editais internos (B)		-	0,00	0,00
Total (A+B)		359.135,17	220.000,00	295.751,44
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	53.353,46	51.503,28	36.445,28
Gastos com Aquisição de Material de Consumo	33.90.30	156.695,24	141.377,66	122.790,71
Gastos com Passagens e Despesas de Locomoção	33.90.33	15.069,84	12.026,67	5.746,14
Gastos com Serviços de Terceiros Pessoa Física	33.90.36	0,00	0,00	0,00
Gastos com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	33.90.39	2.366,20	4.245,00	9.085,00
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	2.955.785,21	0,00	225.383,07
Aquisição Equipamento e Material Permanente	44.90.52	73.975,00	0,00	30.177,11
Soma das Despesas (B)		3.256.244,95	209.152,61	429.627,31

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé

Análise crítica:

Conforme estabelecido pelo Conselho de Campus em 2015, o orçamento disponibilizado na Matriz de Custeio deve ser apreciado, anualmente, pelo Conselho. Após ser debatido no Conselho de Campus, os recursos são destinados para execução. No quadro 33, podemos verificar que, no ano de 2017, ocorreu um aumento no orçamento comparado ao ano de 2016. Este aumento foi decorrente que os valores gastos com veículos (combustíveis, manutenção e outros) foram repassados para os *campi* (matriz orçamentária de cada campus). Ao longo do ano, após algumas tratativas com a Reitoria, tivemos alguns valores investidos em obras que terão partes de seus pagamentos e conclusões durante o ano de 2018.

Os valores investidos foram planejados da melhor maneira dentro do possível, com o intuito de fazer o uso consciente das verbas disponibilizadas para um melhor aproveitamento e repercussão positiva de nossa comunidade acadêmica. Através da prestação de contas e da página do Campus Bagé (Coordenação Administrativa > transparência), pode ser feita a consulta dos valores investidos e disponibilizados para consulta, os quais foram apreciados em reunião do Conselho do Campus, na data de 15 de dezembro de 2017.

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2018

Conforme já relatado em tópicos anteriores, o atual planejamento estratégico do Campus Bagé tem como suporte a proposta apresentada durante o pleito de 2016 para a Direção do Campus. Entretanto, é plausível que após o primeiro ano de gestão e, especialmente, após atualização da análise ambiental, a gestão possa reconsiderar algumas ações inicialmente previstas.

Optamos por maximizar a apresentação e apreciação dos documentos Relatório de Gestão de 2017 e Plano Anual de Ações. Assim, apresentaremos a seguir nosso Plano Anual de Ações (proposta) para 2018, de forma a atender também as perspectivas para o ano de 2018 dentro do Relatório de Gestão de 2017. O Plano Anual de Ações para 2018 e as perspectivas para 2018 estão alicerçados em algumas ações desenvolvidas em 2017, bem como na atualização da análise ambiental.

Durante o ano de 2018, pretendemos dar continuidade ao desenvolvimento do Campus, mas estamos cientes das atuais e futuras adversidades. Portanto, torna-se cada vez mais necessária a busca pelo comprometimento de todos para concretizarmos ações que visem à efetiva consolidação do Campus. Os gestores do Campus devem estar atentos aos anseios da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, de forma a viabilizar melhor e maior integração entre ambos os contextos, para que seus objetivos sejam alcançados.

O processo de análise ambiental deve necessariamente considerar que a UNIPAMPA é uma unidade da Administração Pública Federal, ou seja, tem sua autonomia delimitada pelos objetivos e restrições do Governo Federal. Desta forma, não podemos desconhecer as dificuldades que o cenário macroeconômico impõe às organizações públicas, no caso, as instituições federais. Desta forma, a grande parte dos recursos necessários para o desenvolvimento de projetos, manutenção e novas instalações físicas, deverão ser buscados junto ao Governo Federal, embora existam outras possíveis fontes de financiamento.

Existem lacunas e deficiências na infraestrutura física do Campus, inclusive em relação a espaços já ocupados e em funcionamento. Entretanto, os maiores problemas de infraestrutura, seguramente, estão relacionados à realização das seguintes obras: caixa d'água; estação de tratamento de esgotos; conclusão das obras do bloco 3; conclusão das obras do bloco 4; retomada processo de obras do bloco 5 (estão previstos 26 laboratórios neste espaço); iluminação (áreas internas e externas); e, finalmente, a conclusão da moradia estudantil.

Entretanto, existem outros projetos de instalações físicas que podem melhorar o ambiente do Campus, como: propiciar melhores condições para desenvolvimento das atividades do Curso de Licenciatura em Música; construir passarelas para comunicação entre o portão de entrada do Campus e acesso aos prédios; construir passarela para comunicação entre prédios do Campus e restaurante universitário; melhorar acesso à Carboquímica; alocar os laboratórios de TI em um único bloco/piso; concluir as instalações do Projeto Olivais do Pampa; melhorar condições de segurança; e, de forma provisória, melhorar as instalações dos atuais laboratórios. Nesse sentido, também se busca captar verbas para a implementação do projeto do Parque Tecnológico e Incubadora.

Certamente, os problemas de infraestrutura física não são os únicos do Campus. Outros problemas, em especial, na área acadêmica emergem. Dentre eles, podemos citar: o elevado índice de retenção e evasão nos cursos de graduação. Estes parecem ficar em segundo plano em comparação com os problemas da infraestrutura física; entretanto, merecem atenção.

Paralelo às situações relacionadas acima, outras dificuldades encontradas pelo Campus (muitas destas comuns a outros *campi* e a toda UNIPAMPA) estão relacionadas com entraves burocráticos e definições de processos acadêmicos e administrativos que se fazem necessários no cotidiano para o desenvolvimento das mais variadas atividades.

Durante o ano de 2017, alguns dos problemas acima citados foram parcialmente enfrentados, por meio do desenvolvimento de algumas ações (expostas no tópico Plano de Ação do Campus). Após avaliação destas ações e uma nova análise ambiental, impactada pela vigência da Emenda Constitucional N° 95/2016 que regula (limita) os gastos públicos, e pela experiência do primeiro ano de gestão, propomos o Plano Anual de Ações para 2018, que estabelece nossas perspectivas para 2018.

Embora reconheçamos que uma ação pode e deve contribuir para suportar o atendimento de 02 ou mais objetivos estratégicos, optamos por elencar um objetivo como o principal a ser atendido por esta ação.

PLANO ANUAL DE AÇÕES PARA 2018

1) Consolidar os cursos de graduação.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2017	Colabora para objetivo estratégico
Prover maior apoio para coordenadores de cursos	Proporcionar espaço para atendimento a discentes; Otimizar o processo de registro de reuniões (atas); Implementar ações para que o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) esteja mais próximo das coordenações e respectivas comissões de cursos.	Área acadêmica Área acadêmica Área acadêmica
Enfrentar e mitigar os índices de retenção	Otimizar horários das ofertas das componentes curriculares do núcleo básico dos cursos; Incentivar e apoiar projetos de monitoria em determinados componentes curriculares; Articular ações com o NuDE, que possam apoiar discentes e docentes; Propor e fomentar um fórum permanente interdisciplinar, promovendo o diálogo entre os docentes que ministram componentes curriculares básicas e articular ações com o NuDE, que possam apoiar discentes e docentes. Realizar pesquisas com discentes na tentativa de mapear os motivos que levam os discentes a estas condições e, a partir daí propor ações.	Área acadêmica Área acadêmica Área acadêmica Área acadêmica Área acadêmica
Enfrentar e mitigar os índices de evasão.	Propor e fomentar o diálogo nas comissões de curso, a fim de propor estratégias para combater a evasão nos cursos de graduação; Implementar ações para acompanhamento dos acadêmicos ingressantes, especialmente no primeiro ano de curso; Articular ações com o NuDE de forma a apoiar os discentes e ampliar os mecanismos de diálogo permanente entre o Campus e a sociedade. Realizar pesquisas com discentes na tentativa de mapear os motivos que levam os discentes a estas condições e, a partir daí propor ações.	Área acadêmica Área acadêmica Área acadêmica Área acadêmica
Melhorar performance dos cursos de graduação.	Promover maior conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de alguns atos avaliatórios, como ENADE; Promover diálogo e orientação aos acadêmicos e fomentar o diálogo nas comissões de curso; Trabalhar juntamente com a Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD) de forma atender melhor os instrumentos de avaliações utilizados.	Área acadêmica Área acadêmica Área acadêmica
Criar canais que facilitem o acesso do discente às suas demandas.	Promover maior colaboração e trabalho com os Diretórios Acadêmicos e outras formas de representação discente; Esclarecer melhor os discentes com relação a seu significado para a comunidade acadêmica; Promover maior apoio e incentivo à organização estudantil e à sua participação nos processos decisórios do Campus.	Melhorar integração comunidade interna. Melhorar integração comunidade interna. Melhorar integração comunidade interna.
Acessibilidade e Inclusão no Campus.	Propor a criação de uma sala de recursos e produção de materiais acessíveis (tecnologia assistiva); Fomentar e incentivar o desenvolvimento de projetos	Área acadêmica Área acadêmica

	integradores voltados às pessoas com necessidade de acessibilidade e inclusão e propor a criação de uma comissão de acessibilidade; Abordar a acessibilidade nos cursos de graduação e pós-graduação, com enfoque pedagógico, a fim de remover barreiras de acesso ao conhecimento e também da acessibilidade arquitetônica, de comunicação, de mobiliários e recursos; Fomentar e incentivar o desenvolvimento de projetos integradores voltados às pessoas com necessidade de acessibilidade e inclusão e propor a criação de uma comissão de acessibilidade.	Área acadêmica Área acadêmica
Diversidade no Campus.	Promover a inclusão e socialização das pessoas na comunidade acadêmica; Fomentar eventos que tratem sobre a diversidade de pensamento, a diversidade sexual, o assédio, à diversidade étnica, às opções políticas e religiosas e combater permanentemente toda forma de preconceito e discriminação, bem como todo o tipo de assédio (moral, sexual, psicológico e outros); Apoiar grupos de pesquisa, ações e produções acadêmicas que envolvam as diversidades de gênero, sexual, religiosa, geracional, étnico racial, linguística, cultural, etc.	Melhorar integração comunidade interna. Melhorar integração comunidade interna. Melhorar integração comunidade interna.
Programa de acompanhamento egressos.	Criar (no âmbito do Campus, se possível e necessário em interação com as pró-reitorias) um sistema que permita o acompanhamento de egressos ou realizar a efetiva manutenção/inserção de informações em sistemas existentes.	Melhorar inserção comunidade externa

2) Fomento às atividades de extensão, pesquisa e pós-graduação.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2017	Colabora para objetivo estratégico
Apoio às atividades de extensão.	Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de extensão. Valorizar ações de extensão em ações institucionais; Apoiar a busca de parcerias para o desenvolvimento destas atividades e possibilitar a efetiva execução financeira dos projetos; Debater e implementar políticas e projetos de extensão de forma coerente aos anseios da comunidade acadêmica e que sejam suportadas pelas capacidades e competências existentes no Campus.	Melhorar inserção comunidade externa Área acadêmica Melhorar inserção comunidade externa Melhorar inserção comunidade externa Área acadêmica
Apoio às atividades de pós-graduação.	Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de pós-graduação; Valorizar ações de pós-graduação em ações institucionais; Proporcionar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento destas atividades – oferta de gabinetes para docentes com atuação na pós-graduação (gabinetes para dois docentes). Manter o contato e o diálogo frequente com as coordenações dos cursos de pós-graduação; Ofertar espaço físico para defesas de trabalhos finais, com equipamento de videoconferência;	Área acadêmica Área acadêmica Área acadêmica Área acadêmica Área acadêmica

	Fomentar a integração entre estudantes de graduação e de pós-graduação das diversas áreas na divulgação do conhecimento, estimulando o ingresso em novos projetos e programas (exemplo ações: ampliar a quantidade de submissões no SIEPE - Salão de PG e ampliar a quantidade de projetos submetidos a editais internos).	Área acadêmica
Apoio às atividades de pesquisa.	Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de pesquisa. Viabilizar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento destas atividades e apoiar a busca de parcerias para o desenvolvimento destas atividades.	Área acadêmica Melhorar inserção comunidade externa
Apoio às atividades de Empreendedorismo e à Inovação Tecnológica.	Apoiar atividades que tenham como objetivo formar agentes empreendedores e inovadores de forma a garantir melhores condições de competitividade e sustentabilidade, pois esta é uma das premissas de atuação da UNIPAMPA. Apoiar a implantação de projetos, e parcerias, que visem o desenvolvimento de mecanismos e estruturas, tais como parques tecnológicos, incubadoras e outros.	Melhorar inserção comunidade externa Melhorar inserção comunidade externa

3) Melhorar e consolidar a infraestrutura.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2017	Colabora para objetivo estratégico
Efetuar um diagnóstico das efetivas condições das instalações do Campus.	Diagnosticar (financeiro, operacional e estrutural) das obras do Campus; elencar o impacto da conclusão de cada obra; verificar possibilidades de evolução em cada obra e promover maior articulação entre todos os interessados; Verificar possibilidades de evolução em cada obra e promover maior articulação entre todos os interessados.	Espaço físico Espaço físico Espaço físico
Identificar oportunidades para melhoria das instalações.	Realizar aluguel dos espaços físicos do Campus (auditório, saguão, etc) para eventos, gerando renda para ser usada no próprio Campus; Formar um grupo de trabalho para monitorar possíveis fontes de recursos externos.	Espaço físico Espaço físico Espaço físico
Condições ambientais, de segurança e de convivência no Campus.	Reunir os interessados em permitir uma boa convivência de animais no Campus (em especial, cães) e viabilizar (com recursos financeiros e/ou parcerias) espaços e cuidados adequados a estes animais; Propor a implementação de monitoramento dos ambientes por intermédio de câmeras de segurança. Incentivar projetos ambientais.	Área acadêmica Melhorar integração comunidade interna. Melhorar integração comunidade interna.
Bens e outros materiais do Campus.	Realizar um inventário dos equipamentos, em uso e sem uso;	Área administrativa

4) Gestão acadêmica e administrativa do Câmpus.

Foco	Ações inicialmente propostas para 2017	Colabora para objetivo estratégico
Revisão processos desenvolvidos no Campus.	Realizar mapeamento dos processos do Campus; Verificar adequação da equipe de servidores às suas atividades e às necessidades do Campus.	Área administrativa Área administrativa Área acadêmica
Definir um	Ouvir a comunidade acadêmica sobre suas expectativas	Melhorar integração

planejamento para ações do Campus.	com relação às ações no Campus; Manter contato frequente com a reitoria e pró-reitorias a fim de discutir e viabilizar ações de planejamento do Campus; Viabilizar ações de planejamento do Campus e desenvolver uma proposta de planejamento coerente com as possibilidades e necessidades de toda a comunidade acadêmica do Campus/Universidade e da sociedade.	comunidade interna Área administrativa Área administrativa Área acadêmica
Maior aproximação e integração com a comunidade externa (sociedade em geral).	Promover eventos/atividades que propiciem uma maior interação com a comunidade e agentes públicos e privados, tendo como propostas: "O Campus com as Portas Abertas" e a "Mostra Virtual das profissões do Campus"; Realizar uma maior e melhor divulgação do Campus junto a segmentos jovens da cidade e região; Promover maior e melhor articulação com segmentos organizados da sociedade (associações de classe, outras entidades educacionais, entre outras); Fomentar maior diálogo com os estabelecimentos de ensino públicos e privados da região.	Melhorar inserção comunidade externa Melhorar inserção comunidade externa Melhorar inserção comunidade externa Melhorar inserção comunidade externa
Maior aproximação e integração com e entre a comunidade interna.	Promover e incentivar ações culturais e artísticas para integração dos estudantes; Implantar um processo de acolhimento e acompanhamento de novos servidores ou nos casos de novas funções/cargos; Fomentar eventos científicos no Campus, como a "Mostra de Licenciaturas", a "Mostra de Iniciação Científica", a "Roda de Estágios", o "Café com Ciências", a "Feira de Ciências", entre outros; Apoiar e dar visibilidade as atividades desenvolvidas pelos Projetos Institucionais como o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Educação Tutorial (PET); Apoiar as ações do Programa Inglês Sem Fronteiras; propor a criação do Fórum Interno das Engenharias e Licenciaturas (Interdisciplinar).	Melhorar integração comunidade interna Melhorar integração comunidade interna Melhorar integração comunidade interna Melhorar integração comunidade interna Melhorar integração comunidade interna
Formação permanente e continuada dos servidores do Campus.	Manter contato com o Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE) para a capacitação permanente e também encaminhar demandas advindas dos servidores. Propor estratégias de ambientação e acompanhamento dos novos docentes (efetivos e substitutos) e demais servidores no ambiente de trabalho e propor ações pedagógicas e metodológicas para auxílio aos novos docentes.	Área administrativa Área acadêmica
Promover maior transparência nas atividades e processos do Campus.	Utilizar recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para promover maior transparência. Possibilitar maior transparência na divulgação da efetiva aplicação de recursos específicos do Campus; Promover maior transparência e divulgação de informações administrativas e acadêmicas.	Área administrativa Área administrativa Melhorar integração comunidade interna

Limitações e Sugestões

A atual gestão do Campus Bagé tomou a iniciativa de apontar eventuais limitações, distorções e sugestões com relação ao desenvolvimento do relatório de gestão. Este relatório é fortemente carregado de números que devem (ou deveriam) ser unicamente oriundos de sistemas de informação institucionais e/ou governamentais. Entretanto, devido à UNIPAMPA utilizar-se de duas ou mais plataformas de sistemas de informação em nível institucional (exemplos: GURI, SIE, SIPPEE, entre outros), para o registro e/ou desenvolvimento de suas atividades, uma série de transtornos são causados aos gestores dos *campi* durante o preenchimento do relatório de gestão. Além disso, informações oriundas de algumas destas plataformas (sistemas de informação) apresentam falta de precisão.

Alguns exemplos são (outras situações pontuais poderiam ser citadas):

- 1.) Sistema SIPPEE. Um docente cadastra um projeto com data de execução entre 01/02/2016 até 31/12/2016. Durante o mês de agosto, é admitido na UNIPAMPA um novo docente que se incorpora a este projeto. Ao emitir um relatório no sistema com o número de horas de cada docente (de todo ano de 2016), o docente que ingressou na UNIPAMPA somente em agosto terá somada na sua carga horária todas as horas desde o início do projeto. Fatos como este fazem com que os gestores constantemente tenham que buscar algumas informações servidor a servidor, projeto a projeto, de forma a verificar a consistência das informações para o relatório de gestão;
- 2.) Sistema SIPPEE. Em alguns relatórios/consultas, as informações são mostradas sem obedecer a uma ordem (Ex.: alfabética ou cronológica). Este fato dificulta a busca pelas informações, como, por exemplo, no caso de consultarmos todos os projetos (de uma plataforma) dos servidores;
- 3.) Sistema SIPPEE. Servidores demitidos/exonerados da instituição há alguns anos continuam constando em relatórios de projetos, caso tais projetos ainda estejam em execução. Este fato ocorre quando é emitido um relatório da carga horária dos servidores em projetos; e finalmente
- 4.) Número de Bolsistas. Não existem estas informações consolidadas em uma única plataforma (sistema) institucional. Para obter estes dados, os gestores dos *campi* devem recorrer aos servidores e/ou outras formas de registro destas informações.

Neste sentido, a Direção do Campus Bagé propõe as seguintes sugestões:

- a) Revisão dos requisitos das informações nos sistemas institucionais, de forma a atender o preenchimento do relatório de gestão. Esta ação seria suficiente para gerar uma melhor qualidade dos processos e sistemas institucionais. Obviamente, não solucionaria todos os problemas destes sistemas;
- b) Com os sistemas institucionais consolidados, os gestores podem ter acesso, de forma padronizada e conjunta, a todos os dados necessários ao relatório de gestão, em formato adequado a este documento. Este fato evitaria a consulta e/ou emissão de diversos relatórios para que os dados sejam copiados para o relatório de gestão (mais uma vez oportunizando a ocorrência de inconsistências). Neste ponto, devemos apontar que o SIPPEE apresenta esta funcionalidade entre seus recursos;
- c) Acesso à ferramenta para extração de dados da plataforma Lattes. Este fato, além de facilitar (e qualificar) o processo de preenchimento do relatório de gestão, deve trazer diversos outros benefícios para a gestão da Universidade e dos *campi*, em especial, para o planejamento de novas atividades, como programas de pós-graduação;
- d) Rever o conteúdo de alguns quadros e respectivos somatórios, como exemplo: quadro 21 – “Ações de Pesquisa Registrada na Unidade Universitária”; e quadro 08 – “Dados do Acervo Bibliográfico”. Estes quadros, assim como outros, apresentam um total que não deveria ser computado, uma vez que soma números de origens/fontes/finalidades diferentes.

REFERÊNCIAS

As referências citadas abaixo foram utilizadas de forma parcial em trechos deste relatório.

Relatórios de gestões anteriores do Campus Bagé, anos de 2015 e 2016. Disponíveis, respectivamente, em:
[http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/proplan/files/2016/10/RELATORIO_DE_GESTAO_2015 - Campus Bage.pdf](http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/proplan/files/2016/10/RELATORIO_DE_GESTAO_2015_-_Campus_Bage.pdf) e
<http://novoportal.unipampa.edu.br/bage/sites/bage/files/documentos/rg2016.pdf>

Documentos institucionais, como o Estatuto e o Plano Desenvolvimento Institucional (PDI), disponíveis, respectivamente, em:
<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2016/03/ESTATUTO-ATUALIZADO.pdf> e
http://porteiros.s.unipampa.edu.br/pdi/files/2015/08/PDI_Unipampa_v19_compressed.pdf

Diário Oficial da União. Disponível em: <http://www.radaroficial.com.br/d/1788660>

UNIPAMPA. Site da Instituição. Disponível em:
http://porteiros.unipampa.edu.br/bage/index.php?view=article&catid=1%3Anoticias-unipampa&id=272%3Afernando-junges-e-o-novo-diretor-no-campus-bage&option=com_content

UNIPAMPA. Site da Instituição. Disponível em: <http://unipampa.edu.br/portal/noticias/2915-novas-equipas-diretivas-dos-campi-tomaram-posse-em-bage>

ALMEIDA, Martinho I. R. *Planejamento Estratégico para Unidades e Departamentos da USP: Uma Proposta de Arquitetura, Modelo e Condução do Processo*. Faculdade de Economia e Administração. FEA-USP. Tese de Livre Docência. 2004.

ESTRADA, Rolando J. S. *Os Rumos do Planejamento Estratégico nas Instituições Públicas de Ensino Superior*. XXI ENEGEP. Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Salvador, 2001.

FISCHMANN, Adalberto A. Almeida, Martinho Isnard Ribeiro de. *Planejamento Estratégico na Prática*. São Paulo. 2ª Edição. Editora: Atlas. 2009.

ANEXOS

Laboratórios e respectivos serviços prestados

Sala	Nome do laboratório	Serviços
1101	Efluentes	Atualmente o laboratório atende aos cursos de Engenharia nas áreas de Cálculo de Reatores, Biocombustíveis, Tratamento de Águas e Efluentes, Caracterização de Materiais, entre outras. São realizadas aulas, TCCs e pesquisas de graduação e pós-graduação.
1102	Nanoestruturados	Espaço destinado a pesquisa, tanto para instalação de equipamentos de caracterização quanto preparação de amostras, medidas de microscopia de força atômica e raios-x, uso de equipamentos como: Potenciostatos, Magnetômetros (AGM e Kerr) e Espectrômetro de Fluorescência de raios-X e no espaço para preparação de amostras com estufas, balança analítica, agitador, ultrassom, banho-maria, muflas e capelas.
1103	Química	O laboratório 1103 destina-se a aulas teórico-experimentais de Análise Instrumental e Química Analítica Instrumental para os cursos de graduação, Licenciatura em química, Engenharia Química e Engenharia de Alimentos. Discentes do Curso de licenciatura em química desenvolvem seus trabalhos de TCC no referido local. São também desenvolvidas atividades de pesquisa.
1104	Energias	Ensaio eletroquímicos, incluindo células de hidrogênio, tratamentos de superfície (anodização, cromagem, etc.), análise de materiais em relação à sua proteção contra a corrosão, avaliação de propriedades mecânicas de materiais, ensaios de hidráulicos e de fluxo, recobrimentos de filmes finos para preparação de amostras de microscopia.
1105	Eletro lab	Neste espaço são ministradas as aulas práticas das disciplinas de Máquinas Elétricas, Laboratório de Máquinas Elétricas, Sistemas Elétricos de Potência e Eletro-eletrônica Geral.
1106	Espectroscopia	Laboratório de Pesquisa: iniciação científica; uso de equipamentos como: Espectrômetros Raman, Fotoluminescência, Eletroluminescência e Infravermelho. Preparação de amostras.
1109	Tecnologia de Processamento de Produtos de Origem Animal (TPPOA)	Este espaço tem por finalidade atender as aulas práticas do curso de Engenharia de Alimentos bem como os projetos de pesquisa e extensão realizados pelos docentes, discentes e técnicos. Neste Laboratório são realizadas análises instrumentais para alimentos de origem animal e vegetal. Além de atender outras áreas do curso como a Bioengenharia, Bioquímica de Alimentos, Operações Unitárias, entre outros.
1110	Tecnologia de Processamento de Produtos de Origem Animal (TPAOA)	Este espaço tem por finalidade atender as aulas práticas do curso de Engenharia de Alimentos bem como os projetos de pesquisa e extensão realizados pelos docentes, discentes e técnicos. Neste Laboratório são realizadas análises instrumentais para alimentos de origem animal e vegetal. Além de atender outras áreas do curso como a Bioengenharia, Bioquímica de Alimentos, Operações Unitárias, entre outros.
1111	Engenharia Química	O laboratório presta serviço à comunidade acadêmica interna nas atividades de ensino a partir da execução de aulas práticas das disciplinas de Fenômenos de Transporte, Laboratório de Engenharia Química, Tratamento de Efluentes, Cálculo de Reatores, Instrumentação de Processos, Controle de Processos, Mecânica dos Fluidos Aplicada e Aplicações Industriais do Calor.
1112	Processos de Fabricação	Destacam-se os processos de usinagem, soldagem, conformação mecânica; atividades didático-pedagógicas, como a produção de fenômenos e confirmação de metodologias, procedimentos, definições e características dos diversos conteúdos abordados pelos componentes curriculares, seja através da visualização de máquinas, ferramentas e

		componentes, ou da realização de ensaios e testes e atividades práticas. Auxilia também os demais laboratórios através da produção de componentes, bem como da manutenção dos seus equipamentos, atende alunos e professores de diversos cursos que utilizam seu espaço para fabricação, alteração, construção de mesas, bancadas, protótipos, maquetes, além de auxiliar o campus em diversos momentos na manutenção de móveis, classes, carrinhos, etc.
1113	Metrologia e Manutenção	Práticas e ensaios de tração, compressão, flexão, impacto, embutimento, entre outros para avaliação das propriedades dos materiais a serem utilizados na indústria. Recriação, de forma didática, um ambiente muito similar ao encontrado nas grandes empresas. Neste laboratório são desenvolvidas aulas práticas e teórico-práticas da disciplina de Automação de Processos Industriais, envolvendo montagens, testes, medições e avaliações de dispositivos, equipamentos e sistemas de uso industrial.
1114	Processos de Fabricação	Destacam-se os processos de usinagem, soldagem, conformação mecânica; atividades didático-pedagógicas, como a produção de fenômenos e confirmação de metodologias, procedimentos, definições e características dos diversos conteúdos abordados pelos componentes curriculares, seja através da visualização de máquinas, ferramentas e componentes, ou da realização de ensaios e testes e atividades práticas. Auxilia também os demais laboratórios através da produção de componentes, bem como da manutenção dos seus equipamentos, atende alunos e professores de diversos cursos que utilizam seu espaço para fabricação, alteração, construção de mesas, bancadas, protótipos, maquetes, além de auxiliar o campus em diversos momentos na manutenção de móveis, classes, carrinhos, etc.
1201	Modelagem e Simulação Computacional	Previsão numérica da velocidade do vento em Cerro Chato com modelo WRF; levantamento topográfico; cursos para a comunidade interna e externa: Desenho Auxiliado por Computador (CAD), Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas (SIG).
1204	Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE	Atividades de formação de professores em diversas áreas do conhecimento. Atualmente, o espaço tem sido utilizado por docentes com propostas metodológicas diferenciadas no processo de ensino e aprendizagem. É importante destacar que os cursos de Mestrado <i>stricto sensu</i> também utilizam o espaço.
1207	Instrumentação Ensino de Física	O laboratório é destinado a aulas dos componentes curriculares de Instrumentação para o Ensino de Física e Estágios. Nesse espaço também são armazenados experimentos didáticos elaborados por discentes e docentes da Licenciatura em Física. Além disso, é utilizada para o desenvolvimento de ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID-Física e dos projetos Difundindo Ciência e Tecnologia na Região da Campanha, Centro de divulgação de ciências e tecnologias da região da campanha (CDC&TeC) e Detecção direta de raios X utilizando APDs.
1302	Física 1	Destinado para aulas práticas de Laboratório de Física I de todos os cursos que possuem esse componente curricular previsto nos seus PPC's - Licenciatura em Física, Eng. da Computação, Eng. da Produção, Eng. de Energias, Eng. Química e Eng. de Alimentos. No local são armazenados alguns equipamentos que são utilizados nas aulas práticas (Cronômetro digital microcontrolado, Conjunto software e interface de aquisição de dados da Marca Pasco e Cidepe, Conjunto trilho de ar linear para estudo do MRU, MRUV, colisões elásticas e inelásticas, Sensor de largada, Conjunto para queda de corpos, Paquímetro, Micrômetro, Balança digital, Conjunto para estudo didático de movimentos dinâmicos do princípio Bernoulli, Conjunto para estudo didático da conservação de energia).
1303	Física 2 e 3	Destinado para aulas práticas de Laboratório de Física II, de todos os cursos que possuem esse componente curricular previsto nos seus PPC's - Laboratório de Física III para Licenciatura em Física, Eng. da Computação, Eng. da Produção, Eng. de

		Energias, Eng. Química e Eng. de Alimentos. Também são ministradas as disciplinas de laboratório de Física IV, laboratório de Física Moderna e algumas aulas de Eletrônica que são oferecidas ao curso de Licenciatura em Física. – armazenamento de alguns equipamentos que são utilizados nas aulas práticas das referidas disciplinas (Conjunto balanço magnético, Conjunto painel de associação, Gerador de funções, Galvanômetro Trapezoidal, Voltímetro Trapezoidal, Amperímetro Trapezoidal, Minifonte de Alimentação Saída Fixa/Variável 5Vcc-500mA, Fonte de Alimentação Digital de CC (variável)/AC (fixa), Fonte de Alimentação Digital de 0 a 30V DC, Multímetro digital, Osciloscópio, Conjunto para superfícies equipotenciais, Protoboard, Chave inversora, etc).
1304	Microbiologia e Toxicologia de Alimentos	Atende as disciplinas de Introdução a Microbiologia de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Higiene e Legislação de Alimentos, Toxicologia de Alimentos, além das atividades de pesquisa e extensão.
1305	Tecnologias Educacionais	Atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de instrumentação eletrônica e tecnologias da comunicação e informação aplicadas ao ensino de química e física. Os trabalhos em desenvolvimento no laboratório incluem protótipos de equipamentos de medida e aquisição de dados, softwares e atividades experimentais aplicadas ao ensino médio e superior. Realização de atividades de orientação e desenvolvimento de projetos de dissertação de Mestrado. No referido espaço ocorrem também aulas do componente curricular de estágio para o curso de Licenciatura em Química.
1306	Ergonomia e Segurança Industrial	Criação de um ambiente pedagógico estratégico para o curso, oportunizando através da sua infraestrutura, várias ferramentas ou instrumentos de medição que podem contribuir de forma prática para que os discentes avaliem um ambiente fabril e utilizem as técnicas de prevenção aprendidas nas disciplinas de Ergonomia I, Ergonomia II e Segurança Industrial para minimizar ou sanar os problemas laborais existentes nos ambientes de produção das fábricas ou empresas.
2101	Química 1	Este espaço é utilizado para as aulas práticas de Química Geral Experimental para os cursos de Engenharia e Licenciatura do Campus. Além disso, as aulas de didáticas de estágio supervisionado I, II, III e IV, orientação de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, TCC I e II, PIBID.
2102	Química 2	O laboratório também é utilizado para aulas experimentais em vários cursos, tais como: Engenharia Química, Engenharia de Energias, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação e Licenciatura em Química.
2105	Biocombustíveis	Atende a comunidade acadêmica nas disciplinas de Máquinas de Fluxo, Tecnologia de Biocombustíveis, Tecnologia de Energia Hidráulica, Projeto integrado, execução e orientação de TCC's.
2106	Olivais	O laboratório atende as necessidades do Projeto de Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicados aos olivais da região da Campanha vinculado ao Pólo de modernização e inovação tecnológica da Campanha desenvolve atividades relacionadas ao convênio 39/2014 descritas abaixo: - Caracterização físico-química e sensorial; - Condições do processo de extração e rendimento; - Identificação de necessidades e potencialidades do setor produtivo; - Caracterização de novos produtos; - Minicursos; - Além destas atividades o laboratório da suporte a atividades de TCC que envolvam os Olivais da região da Campanha. O projeto também realizou durante o ano de 2017 o I Simpósio da Engenharia de Alimentos: Inovações, Avanços e Tecnologias relacionadas aos Olivais do Pampa.
2107	Eng. Química	O laboratório é multipropósito e pode atender a comunidade acadêmica (graduação e pós-graduação) em experimentos nas áreas de fenômenos de transporte, operações unitárias, ciência dos materiais e simulação computacional.

2204	Energias	Neste espaço são ministradas as aulas práticas das disciplinas de Eletricidade Aplicada, Sistemas Digitais Aplicados, Circuitos Elétricos I e II, Eletrônica de Potência, Introdução a Eletrônica, Eletrônica Digital.
2306	Redes, Arquitetura e Sistemas Operacionais	Atividades que envolvem demonstração de uso de diversas ferramentas de software pelo professor e exercícios práticos dos discentes em desktops (individuais ou em duplas). Demonstrações e práticas com equipamentos de interconexão, com e sem fio, usando como apoio as mesas que funcionarão como bancadas de apoio entre as mesas com os desktops.
2308	Sistemas Digitais e de Embarcados	Atividades que envolvem desenvolvimento e práticas de programação.
2309	Informática	Desenvolvimento de atividades computacionais, incluindo projetos de extensão, pesquisa e ensino, além de aulas teórico-práticas. Recentemente o laboratório foi preparado para instalação de várias máquinas MAC e com mesas em L. O laboratório será utilizado também para o programa de Mestrado em Computação Aplicada.
2311	Programação	Atividades que envolvem desenvolvimento e práticas de programação.
2403	Desenho Técnico I	Atividades específicas da disciplina que utilizam a tecnologia e os equipamentos (pranchetas) desenvolvendo tarefas e projetos variados. Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão. São realizados com os equipamentos próprios do laboratório.
2405	Desenho Técnico I	Atividades específicas da disciplina que utilizam a tecnologia e os equipamentos (pranchetas) desenvolvendo tarefas e projetos variados. Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão. São realizados com os equipamentos próprios do laboratório.
2407	Técnicas Educacionais	Lab. de Pesquisa: atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de instrumentação eletrônica e tecnologias da comunicação e informação aplicadas ao ensino de química e física. Desenvolvimento de protótipos de equipamentos de medida e aquisição de dados, softwares e atividades experimentais aplicadas ao ensino médio e superior. Realização de atividades de orientação e desenvolvimento de projetos de dissertação de mestrado.
2408	Desenho Técnico 2	Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão, realizados com os equipamentos próprios do laboratório entre eles o scanner 3D e a impressora 3D. Realiza-se parceria com o Programa de Mestrado Multi-Campi em Engenharia, pois os equipamentos servem de apoio para pesquisas deste programa de pós-graduação.
2411	Informática	Desenvolvimento de atividades computacionais, incluindo projetos de extensão, pesquisa e ensino, além de aulas teórico-práticas.
4111	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios musicais e formação de grupos e estudo de instrumentos de percussão. Aulas de práticas de ensino. Atividades de extensão.
4113	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios e formação de conjuntos instrumentais; práticas de instrumentos de percussão e aulas de práticas de ensino. Atividades de extensão.
4201	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios musicais e formação de conjuntos instrumentais; práticas musicais ao violão.
4202	Laboratório de Prática de Ensino	Atividades de ensino no curso de Letras, sobretudo com relação às disciplinas de Estágio e prática de ensino, que necessitam de material permanente em sala como projetor, mesa redonda grande, cadeiras sem braço. Análise de materiais didáticos digitais e impressos, e demais equipamentos e materiais.
4203	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios e formação de conjuntos instrumentais; práticas de instrumentos de instrumentos de cordas, piano e sopro e aulas de práticas de ensino.
4204 A	Laboratório de	Realizam-se neste espaço encontros de orientação dos alunos para a produção de

	Produção de Material Didático	materiais didáticos a serem. Utilização da sala também para trabalhar na elaboração dos materiais didáticos. O espaço também é ocupado pelo grupo de estudos Fronteira e Linguagem no Espaço Platino (FLEP)
4204 B	Sala do Observatório de Aprendizagem	Desenvolvem-se neste espaço os cursos de línguas adicionais - inglês e espanhol, para a comunidade externa que se beneficia dos cursos de extensão promovidos pelo projeto.
4205	Laboratório de Som e Imagem	Nesse Laboratório são desenvolvidos projetos de Extensão e atividades de graduação dos cursos de Letras
4211	Informática/Ensino de Línguas	Atividades que requerem o uso de computadores.
4303	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios musicais e formação de grupos vocais e conjuntos instrumentais; práticas vocais e de instrumentos de cordas, piano e sopro e aulas de práticas de ensino. Atividades de extensão.
4304	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios musicais e formação de grupos vocais e conjuntos instrumentais; práticas vocais e de instrumentos de cordas, piano e sopro e aulas de práticas de ensino. Atividades de extensão.
4305	LABEG - Matemática	Apoio computacional aos discentes e docentes.
4306	LABMM - Matemática	Lab. de ensino de graduação: apoio a projetos de pesquisa; -produção de vídeo aulas; capacitação de bolsistas; oficinas cartográficas; seminários de matemática.
4307	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios musicais e formação de grupos de flauta. Aulas de práticas de ensino. Atividades de extensão.
4308	LEMA - Matemática	-utilização do laboratório como forma de dinamizar aulas e proporcionar aos seus alunos o contato com uma matemática diferente da escolar; desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
4311	Matemática Computacional	Desenvolvimento de atividades teórico-práticas ligadas a Licenciatura de Matemática, assim como os demais cursos do Campus no qual os professores também atuam. Utilização de softwares específicos relacionados com disciplinas ministradas.